

# O governo sovietico prepara-se para deixar Moscou

## Noticia-se ter sido iniciada a evacuação civil para Stalingrad, que será a nova capital russa — Considerada grave a situação na Rússia — O marechal Timoshenko sacrifica os seus ultimos exercitos para enfrentar o poderio belico germanico — Leningrado em pleno isolamento — Avultam as perdas russas — Varias notas sobre a situação europeia

ZURICH, 9 (R.) — Despachos recebidos de Berlim informam que o marechal Timoshenko sacrificou seu ultimo exercito capaz, ainda de oferecer uma verdadeira batalha na frente oriental.

**STALINGRAD SERA A NOVA CAPITAL RUSSA**

LONDRES, 9 (U. P.) — Informações procedentes da emissora de Oslo, anunciam que em vista do imminente perigo em que se encontra Moscou, o governo soviético resolveu declarar Stalingrad como a capital provisória da U. R. S. S. Divulgação ainda a respeito de Oslo que se foram concluídos todos os preparativos para a transferência de todas as dependências do governo para a nova capital.

**A 200 QUILOMETROS DE MOSCOU**

HELSINKI, 9 (H. T.) — No 109.º dia da campanha da Rússia o exercito alemão se encontra a 200 quilômetros de Moscou e a 150 quilômetros de Rostov, estando confirmado que os dois teatros principais das operações se encontram a oeste dessas cidades.

A grande batalha travada diante de Moscou se estende por uma zona compreendida entre o curso do Volga (rio de Ishev) e os meandros que formam o rio Selm, a oeste de Kursk.

Esse vasto setor, cuja extensão ultrapassa de 500 quilômetros, é escalonado pelos importantes centros ferroviários e rodoviários de Viazma, Bryansk, Orel e Kursk. A posse das três ultimas cidades permitiria ao exercito alemão atacar simultaneamente a região mineira industrial de Tula e o curso superior do Don, ao mesmo tempo que lhe abriria a perspectiva de avançar entre o Don e o Donetz, o que parece se tornaria fatal para o exercito de Budenny e viria colocar Stalingrad e o Volga interior sob o alance da aviação alemã.

**O AVANÇO GERMANICO CAUSA SURPRESA EM MOSCOU**

MOSCOU, 9 (R.) — De Alexandre Werth, enviado especial da "Reuters" — A menção no comunicado de ontem à noite do avanço germanico na direção de Viazma causou alguma surpresa em Moscou. Os alemães estão procurando atingir Moscou por meio de um assalto direto, através da mesma região por onde efetuaram a junção da fronteira com a Polónia.

Novamente, as tropas germanicas seguem a mesma estrada utilizada por Napoleão, que é o caminho mais logico para uma ofensiva contra Moscou, onde as fortes defesas já desfizeram os planos alemães. As defesas naturais constituídas por florestas e rios são mais fracas que nas direções de Bryansk e Vialdy, mas o comando soviético sempre conservou estrita vigilância nessa região, e um sistema defensivo de grande profundidade, certamente mais bem organizado que noutros regiões. A situação é, inevitavelmente, seria. O marechal Timoshenko está desfendendo contra-ataques e não é provavel certamente, que tenha sido tomado de surpresa.

Novo assalto foi lançado pelos alemães, na direção de Moscou, através da região de Viazma. Mais ao sul do centro central do "front" colonas nazistas prosseguem com toda a rapidez possível a sua marcha após a captura da cidade de Orel. Se esses avanços fossem coroados de êxito, os alemães estabeleceriam um movimento de pinça no redor da região de Bryansk, onde talvez as forças do marechal Timoshenko não possam se retirar em tempo.

O boletim soviético irradiado hoje ao meio dia, diz que a luta se fere "com particular obstinação" em ambas as frentes. O comunicado especial alemão faz sensacionais declarações em torno dos ataques desfeitos às forças russas na área de Bryansk, ataques esses que teriam sido feitos pela retaguarda, presumivelmente com colunas que passariam por Orel. O comunicado alemão salienta que o marechal Timoshenko "sacrificou o ultimo exercito capaz de oferecer batalha em toda a frente soviética".

Os exércitos russos não escondem a gravidade da situação. A Agência "Tass" advertiu hoje de manhã o povo, sobre o perigo do assalto alemão contra Moscou e proclama que a resistência deve ser "de vida ou morte".

Informações da frente de batalha indicam que o assalto alemão prossegue. Os russos estão seguindo a máxima de lançar a luta contra a nova ofensiva inimiga, na região de Viazma — diz a "Agência Tass" — está sendo enfrentada pelo exercito russo, apoiado pelos aviões de caça e bombardeiro e pelas artilharias pesadas. A luta se torna cada vez mais violenta, não havendo qualquer pausa nas operações. A artilharia russa visa continuamente os reforços inimigos, infligindo-lhes severas perdas.

A "Agência Tass" informa que a "retaguarda" alemã de atingir Viazma fracassou.

Nas regiões de Bryansk e Orel os alemães declararam que apunhalaram muitas forças russas pela retaguarda, mas informa-se que as tropas soviéticas abandonaram Orel em perfeita ordem, retirando-se para novas posições defensivas, onde os alemães encontram grande resistência.

A ação das forças aéreas russas intensificou-se nestes ultimos dias em Leningrado, enquanto que no sul luta-se com grande violência em Melitopol. Esta cidade está situada a 25 milhas ao norte do Mar de Azov e ao centro da principal linha férrea da Crimeia.

E' claro que os alemães reuniram o maior numero de maquinas e homens até hoje visto e empregam ataques, como apoio dos húngaros, finlandeses, italianos, eslovacos e outras tropas alemãs, conseguiram superioridade numerica contra os russos em alguns setores, conforme admite o proprio radio de Moscou. Os alemães, também, armaram grande quantidade de mate-

ria de guerra; procedente de todas as fabricas ocupadas da Europa, principalmente as de Paris e Pilsen. Entretanto suas perdas têm sido enormes.

**JÁ COMEÇOU A EVACUAÇÃO DE MOSCOU**

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Uma transmissão da emissora alemã informa que já foi começada a evacuação de Moscou. A referida estação noticia que os funcionarios publicos e os membros das embaixadas estrangeiras já se retiraram para a nova sede do governo. Acrescenta a mesma informação que as autoridades russas ordenaram aos habitantes da cidade para que se mantenham em condições de resistir ao inimigo e organizem a defesa da cidade, opondo-se tenazmente à entrada do invasor.

**LENINGRADO ISOLADA DO RESTO DA RUSSIA**

BERLIN, 9 (H. T.) — Continuando sua declaração à imprensa estrangeira, o Dr. Dietrich disse:

"O marechal Timoshenko não empreendeu durante a presente campanha nenhuma operação que possa ser qualificada de ofensiva. Leningrado, por sua vez, está há mais de um mês isolada do resto da Rússia, com todas as comunicações terrestres cortadas".

**GRAVE A SITUAÇÃO DA RUSSIA**

MOSCOU, 8 (R.) — A emissora desta capital forneceu à tarde um noticiário especial, frisando a gravidade da situação criada pelas forças alemãs, em seu gigantesco ataque na direção de Moscou, fazendo um vivo relato sobre as enormes quantidades de massas humanas e de materiais lançados à batalha pelo inimigo.

A emissora avisa o povo russo para que compreenda toda a extensão do perigo que o ameaça, dizendo que os russos devem renunciar a toda e qualquer atitude complacente.

"Os alemães estão lançando contra as nossas posições — disse o locutor soviético — as suas reservas, quais todas as suas tropas e enormes contingentes de carros de assalto, bem como toda a sua aviação.

Os alemães trouxeram para a frente russa — prossegue — a maior parte dos seus soldados que se achavam nos países ocupados, os quais foram submetidos, ali, pelos seus comandantes, a mais duras e mais sangrentas batalhas. Colossais quantidades de armamentos estão sendo lançadas à luta.

Além das fabricas de armamento alemãs, propriamente ditas, o Reich conta, ainda, com a industria de guerra de todos os países ocupados, como a Tchecoslováquia, a França, a Bélgica, a Itália, a Polónia, a Rumania, como a "Sikola", na Tchecoslováquia, e a "Renault", na França.

O locutor, depois de recordar que, em setembro ultimo, os alemães tentaram romper as linhas russas, no setor de Bryansk, com grandes formações de carros de assalto, tendo sofrido grandes perdas, ao se aproximarem da cidade, proclamou: "Novamente, o inimigo lança consideráveis forças sobre Bryansk e Viazma".

Temos que evitar que as nossas defesas sejam rompidas.

Temos de evitar a todo custo que o inimigo consiga se infiltrar através das nossas linhas e alcance o centro vital da nossa industria.

Sangrentos e ferozes combates estão sendo travados na frente central.

Tendo lançado à batalha suas reservas e empregando forças italianas, húngaras e finlandesas, os alemães alcançaram grande superioridade numerica em varios setores e graças a essa superioridade conseguiram introduzir varias colunas em diversas das nossas posições. O inimigo tem sofrido grandes perdas, mas não quer desistir de aproveitar da nossa parte subestimar a gravidade da situação".

**O GENERAL KLEIST TERIA MORRIDO EM COMBATE**

MOSCOU, 9 (R.) — Segundo notícias publicadas na imprensa local, o general alemão Robert Kleist, que era considerado uma verdadeira sumidade em materia de "tanques", foi morto na linha de frente por uma bateria de artilharia, comandada pelo tenente Gulgarevi.

As tropas daquele general haviam se operado de um "kolchoz", (organização agraria coletiva), onde ele estabeleceu seu quartel-general. Os camponeses que conseguiram fugir, forneceram informações sobre a disposição das tropas alemãs no local e, em particular, sobre o edificio onde se alojara o general Kleist.

A bateria do tenente Gulgarevi, entrando em ação, destruiu em alguns minutos o edificio indicado e, quando a infantaria soviética retomou a aldeia, foi encontrado o corpo do celebre general nazista entre as ruínas do edificio.

**INTENSIFICA-SE O ATAQUE ALEMAO NO SETOR CENTRAL**

MOSCOU, 9 (R.) — Diversas notícias alemãs estão sendo lançadas contra as posições russas, em varios setores da frente oriental.

No entanto, as tropas soviéticas continuam a resistir vigorosamente, infligindo serias perdas ao inimigo.

Os exercitos do marechal Timoshenko estão lutando de modo encarniçado, principalmente para deter a ofensiva das tropas do chanceler Hitler, contra a cidade de Viazma, situada a 230 quilômetros a sudeste de Moscou.

Em Viazma, os combates travados são de inaudita violência.

Os alemães estão lançando à batalha enormes massas de homens e materiais, visando romper as linhas russas para abrir caminho em direção a Moscou.

cola Orel tem uma população de 76 mil habitantes.

Sua importancia também decorre do fato de ser entroncamento de duas vias férreas — Bryansk-Stalingrad, nas margens do Mar Caspio e Moscou-Kharov.

A tomada de Orel significa que Moscou deixou de estar ligada com o centro das operações. Orel foi fundada em 1594 e nessa ocasião não passava de uma fortaleza fronteiriça situada nos confins meridionais do Estado moscovita.

No século XIX abrigou muitos prisioneiros: insurretoes poloneses e prisioneiros politicos que estavam em transito ou para a Sibéria ou para Schlusburg. Em 1919 Orel marcou o avanço extremo na direção norte das tropas de brancos comandados pelo general Denikin.

**216 APARELHOS RUSSOS DESTRUIDOS EM 3 DIAS**

BERLIN, 9 (T. O.) — Comunicação de fonte competente alemã que, nestes ultimos tres dias, foram destruidos 216 aparelhos soviéticos pela aviação germanica, nas lutas aéreas travadas, em terra e pelas baterias anti-aéreas.

**O REL TO MADOA DEPOIS DE TERREIRAS LUTAS**

MOSCOU, 9 (R.) — A emissora de Moscou, nas suas irradiações de hoje, anunciou que "a cidade de Orel, situada a sudeste de Bryansk, foi aban-

donada pelas tropas russas, que combateram encarnadamente ao longo de toda a linha de frente, no dia 8 do corrente.

Foram também particularmente violentos os combates travados nas direções de Viazma, Bryansk e Melitopol.

Orel só foi abandonada depois de um terrivel combate no qual o inimigo sofreu severas perdas.

A evacuação de Orel foi feita em perfeita ordem, tendo os russos destruido tudo o que representasse valor, dentro do perimetro de evacuação.

**NÃO FOI POSSIVEL OS RUSSOS DETEREM A OFENSIVA GERMANICA**

MOSCOU, 9 (R.) — (De Maurice Lovell, enviado especial da Reuters) — Evidencia-se dos despachos procedentes da frente de batalha, que ainda não foi possível deter a ofensiva alemã na região de Viazma.

O avanço alemão foi conseguido puramente em virtude do peso dos numeros, visto que os alemães estão, atualmente, com uma vasta superioridade.

(Continua na 2.ª página).

## Revisão da Lei de Neutralidade norte-americana

### TEXTO DA MENSAGEM ENVIADA AO CONGRESSO PELO PRESIDENTE ROOSEVELT EXPONDO OS MOTIVOS DA PROJETADA MODIFICAÇÃO

WASHINGTON, 9 (R.) — O texto da mensagem especial enviada pelo presidente Roosevelt ao Congresso, sobre a revisão da Lei de Neutralidade, é o seguinte:

"E' evidente, para todos nós, que as condições mundiais mudaram violentamente desde que foi decretada a primeira Lei de Neutralidade norte-americana, em 1935. A segunda Lei de Neutralidade, de 1939, foi votada quando a verdadeira magnitude da tentativa nazista de dominar o mundo foi visualizada por poucas pessoas. Ouvimos dizer, em realidade, que a nova guerra européia não era uma verdadeira guerra e que os exercitos em luta permaneciam, realmente, "comatados".

Nessa atmosfera a Lei de Neutralidade parecia razoável, mas assim também parecia a Linha Maginot. Desde então — nestes dois ultimos anos trágicos — a guerra alastrou-se de continente a continente. Muitas nações foram conquistadas e escravizadas, grandes cidades jazem em ruínas, milhões de seres humanos foram mortos — tanto soldados e marinheiros como civis. Jamais, anteriormente, a devastação foi disseminada e a luta sobre a terra e sobre os filhos de Deus. A amostra do nosso futuro — o futuro que Hitler procura delinear — agora é clara e tão agourenta como as "marchettes" de hoje nos jornais.

Até esses dias de guerra, nós, os norte-americanos, jamais fomos neutros em pensamento. Nunca permanecemos indiferentes ao destino das vítimas de Hitler. E fomos nos tornando cada vez mais conscientes do perigo que nos ameaçava, que ameaçava as nossas tradições e instituições democráticas, o nosso país e o nosso hemisfério. Sabemos o que significaria para nós uma vitória do agressor. O povo norte-americano, consequentemente, por intermédio do Congresso, adotou medidas importantes e pensadas, afim de auxiliar aquelas nações que combatiam alvamente contra a dominação nazista e fascista.

Sabemos que não poderíamos nos defender em Long Island ou na baía de São Francisco. Seria demasiado tarde para isso. A politica norte-americana consiste em nos defender onde essa defesa for necessária, sob as condições que este governo não seja embaraçado na sua missão, de complexas da guerra moderna. E', portanto, necessário realizar a politica claramente anunciada do Congresso e do povo. Devemos encerrar a verdade: a Lei de Neutralidade exige uma reorganização completa à luz dos dados conhecidos e a revisão que sigiro não requer uma declaração de guerra, assim como a lei de arrendamento e empréstimo não convém a essa declaração. Trata-se de uma questão de defesa essencial dos direitos norte-americanos.

**MAIOR POSSIBILIDADE DE DEFESA DAS AMERICAS**

Na Lei de Neutralidade, há varias clausulas que claudicam. A revogação ou a modificação dessas clausulas não deixam os Estados Unidos meros neutros do que o são atualmente, mas nos fornecerá a possibilidade de defendermos as Americas com êxito muito maior e de prestarmos nosso auxílio muito mais eficientemente contra as forças tremedias que ora marcham para a conquista do mundo.

Sob a Lei de Neutralidade estabelecemos certas áreas como zonas de combate, em que nenhum navio, arvorando pavilhão norte-americano, podia penetrar. Hitler certamente, decretou áreas muito mais extensas, como zonas de combate, nas quais nenhuma embarcação neutra, independentemente do pavilhão que hasteasse, pode entrar sem a sua própria responsabilidade. Sabemos, agora, que Hitler não reconhece limites a qualquer zona de combate, em qualquer dos sete mares do mundo.

Hitler atenta contra os nossos navios e contra a vida dos nossos marinheiros, dentro das águas do hemisfério ocidental. Determinado como está, a obter a dominação do mundo inteiro, considera o mundo todo como seu campo de batalha. Os navios dos Estados Unidos e de outras Republicas americanas continuam a ser afundados, não somente na zona imaginária proclamada pelos nazistas no Atlantico Norte, como também no Atlantico Sul, onde não há zonas dessa espécie.

Recomendo a revogação da clausula 6 da Lei de 4 de setembro de 1939, que veda o armamento das unidades mercantes norte-americanas, empenhadas no comercio exterior. A pratica do armamento de navios mercantes para a defesa civil é antiga. Nunca foi proibida pelo Direito Internacional. Até 1937 nunca fora proibida por qualquer lei dos Estados Unidos. Ao longo de toda a historia do nosso país, os navios mercantes sempre foram armados quando esse armamento era considerado necessário à sua propria defesa.

Hoje, é uma necessidade imperiosa equipar as unidades de comercio norte-americanas com armamentos. Não estamos em face dos velhos tipos de piratas, mas de piratas modernos dos mares. Os alemães viajam sob o sub-pavilhão das águas e acima delas, destruindo os navios inimigos e com aviso e sem garantia para a segurança dos passageiros e dos tripulantes. Os nossos navios mercantes saíam os mares em missões ligadas à defesa dos Estados Unidos. Não é justo que as equipagens dessas unidades sejam negados os meios de defenderem suas vidas e os seus navios.

Embora o armamento dos navios mercantes não garanta a sua segurança, é contudo muito certo que a garantia de conservar o inimigo a distancia, até a chegada de um submarino, os navios mercantes armados forçarão o submarino a empregar o torpedo enquanto submerso e muitos torpedos, assim lançados, falham o alvo. O submarino não poderá mais voltar à tona, dentro de um raio de algumas centenas de jardas e afundar comodamente a unidade com os seus canhões.

Já tomamos muitas precauções contra o perigo das minas — e parece um tanto improprio que tenhamos hoje autoridade para equiparmos os nossos navios contra o perigo das minas magnéticas e não a tenhamos para armá-los em proteção contra os aviões, os corsários ou os submarinos.

NECESSIDADE URGENTE DO ARMAMENTO DOS NAVIOS MERCANTES

O armamento dos nossos navios é uma questão de necessidade imediata e de extrema urgência. Não é mais importante do que o são certas clausulas claudicantes da presente lei, mas a ansiedade pela segurança das nossas tripulações e das mercadorias inestimáveis levam-me a recomendar-vos que com toda a rapidez arranqueis do nosso codigo a proibição contra o armamento dos nossos navios mercantes. Ha outros pontos da Lei de Neutralidade, a cuja correção espero que o Congresso consagrar uma viva atenção, dentro em breve. Um deles é a adequação do nosso país a fornecer a assistência definida que estamos dando agora aos agressores.

Como fletos, estamos convidando-os a controlar os mares, quando conservarmos os nossos navios afastados dos portos dos nossos amigos. Chegou o tempo em que os Estados Unidos devem deixar de ser um joguete nas mãos de Hitler e de desenharem nas suas proprias mãos.

Assim, numerosos navios são lançados ao mar nos estreitos norte-americanos.

Empréstamos aos inimigos do hitlerismo e eles transportam viveres e munições para os portos beligerantes, afim de deterem o rolo compressor de Hitler. A maior parte das mercadorias vitais, autorizadas pelo Congresso, está sendo enviada a Hitler. Entretanto, boa parte delas é afundada e como nos aproximamos de um grau de produção que exigirá o emprego de mais navios, que ora se acham em construção, será sempre mais imprescindível remeter as mercadorias norte-americanas sob o pavilhão dos Estados Unidos.

Não podemos e não devemos depender dos navios já superlotados da Noruega e da Holanda, para a entrega dos nossos produtos e não devemos ser forçados a mascarar os navios de propriedade norte-americana com pavilhões das Republicas americanas irmãs. Recomendando vivamente ao Congresso que leve a efeito a verdadeira intenção da lei de arrendamento e empréstimo, tornando possível para os Estados Unidos auxiliar a entrega de artigos aqueles que estão em posição de utilizá-los com eficiencia. Em outras palavras, peço ao Congresso uma ação que incremente a sua propria politica. Sejam consistentes. Eu não voltaria aos velhos dias, quando comerciantes particulares podiam jogar com a vida e a propriedade norte-americana, na esperança de lucros pessoais e, dessa maneira, envolver este país em algum incidente, em que o povo dos Estados Unidos não estivesse diretamente interessado.

**A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO ATUAL**

Mas hoje, sob o controle exercido pelo governo, nenhum navio pode sair do país, salvo em missão previamente permitida por autoridade governamental. Essa permissão é somente concedida quando a exportação pode promover a defesa dos Estados Unidos.

Não posso deixar de salientar fortemente ao Congresso, a gravidade da situação militar que enfrentam todas as nações que combatem contra Hitler. Seriamos cegos à realidade se não reconhecessemos que Hitler está determinado a empregar todos os seus recursos, toda a sua força mecânica e todo o potencial humano sob o seu comando para esmagar tanto a Rússia como a Inglaterra. Bem sabe ele que está apostando uma corrida contra o tempo. Ouviu o surdo rumor da revolta entre os povos escravizados — inclusive entre os alemães e italianos — e receta a força crescente do auxílio norte-americano. Sabe que os dias em que poderá alcançar uma vitória total estão contados.

E', pois, do nosso dever, hoje mais do que nunca, ampliarmos mais a nossa assistência e isso sempre com maior rapidez à Grã-Bretanha e à Rússia, bem como a todos os povos e individuos que combatem a escravidão. Devemos-lhe fazer sem receio ao favor. O futuro destino do hemisfério ocidental está na balança. Digo-vos solenemente que se os planos militares atuais de Hitler forem levados a bom termo, nós, os norte-americanos, seremos forçados a lutar em defesa dos nossos proprios lares e da nossa propria liberdade, numa guerra tão dispendiosa, quanto devastadora, como a que presentemente se desenvolve na frente russa.

Hitler lançou um desafio que não podemos tolerar e não toleraremos. Não permitiremos que ele determine as águas do mundo em que os nossos navios deverão navegar. A bandeira norte-americana não será arrastada pelos mares, seja pelos seus submarinos, seja pelos seus aeroplanos ou pelas suas ameaças. Não podemos consentir que a defesa afirmativa dos nossos direitos seja anulada ou diluída pelas clausulas da Lei de Neutralidade, que não têm realidade à luz da ambição sem escrúpulos de doidos. Nós, os norte-americanos, determinamos o nosso caminho. Tentamos manter a segurança, a integridade e a honra do nosso país. Pretendemos sustentar a politica de proteger a liberdade dos mares contra a dominação por qualquer potencia estrangeira, que tenha enloquecido com o desejo de controlar o mundo. E assim o faremos com toda a nossa força, todo o nosso coração e todo o nosso espirito.

## GOLPE DE ESTADO NO PANAMA

### FUGA DO PRESIDENTE ANULFO ARIAS — A FRENTE DOS DESTINOS DO PAÍS O CHEFE DO MOVIMENTO VITORIOSO

PANAMA, 9 (U. P.) — Verificou-se um golpe de Estado, nesta capital, constando que o Presidente Anulfo Arias fugiu para Havana.

**SEM VIOLENCIA NEM SANGUE**

PANAMA, 9 (U. P.) — O golpe de Estado efetuou-se sem violência, no decorrer do qual o Presidente Anulfo Arias teria partido ontem, por via aérea, com destino a Havana.

O Panamá foi declarado fora dos limites das tropas norte-americanas da zona do Canal.

Todas as forças norte-americanas estão prontas de entrar no Panamá.

**PRESTA JURAMENTO O NOVO CHEFE DO GOVERNO**

PANAMA, 9 (U. P.) — A Corte Suprema recebeu hoje o juramento constitucional do sr. Ernesto Janguardía, proclamado novo Presidente da Republica, em virtude de não ter sido encontrado o sr. José Peze.

**"AFINAL HA UMA DEMOCRACIA"**

PANAMA, 9 (U. P.) — Ao terminar de fazer o juramento constitucional, o novo Presidente da Republica, sr. Ernesto Janguardía, ergueu os braços e exclamou: "Final, ha uma democracia no Panamá".

**DEMITTU-SE LOGO APO'S HAVER TOMADO POSSE**

PANAMA, 9 (U. P.) — Notícia-se oficialmente que o sr. Ernesto Janguardía apresentou sua demissão poucas horas após ter tomado posse do cargo de Presidente da Republica.

Seu substituto será o sr. Ricardo Adolfo de La Guardia, que chefiou o golpe de Estado.

**NA PRESIDENCIA O CHEFE DO GOLPE DE ESTADO**

PANAMA, 9 (U. P.) — O sr. Ricardo Adolfo de La Guardia acaba de prestar o juramento constitucional como novo Presidente do Panamá.

**FECHADAS AS ESTAÇÕES DE RADIO**

PANAMA, 9 (U. P.) — Notícia-se, autoritadamente, que foram fechadas todas as estações de radio do país.

**INCOGNITO EM HAVANA O EX-PRESIDENTE**

HAVANA, 9 (U. P.) — Sobre-se que o sr. Anulfo Arias, ex-Presidente do Panamá, chegou incognito a esta cidade, dando o sobrenome de Madrid.

**DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL**

WASHINGTON, 9 (R.) — Interrogado acerca do golpe de Estado no Panamá, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que haviam recebido noticias de que havia acontecido algo e anunciou que o Departamento de Estado, diria alguma coisa, mais tarde.

Perguntando-lhe se seria acertado dizer que os Estados Unidos considerariam isso um grave transtorno conforme forma indicado nas noticias sobre a ocorrência no Panamá, o sr. Cordell Hull declarou que o caso se relacionava com o movimento pá-americano de defesa de todo o hemisfério.

Portanto, declarou, preferia não fazer, por enquanto, nenhum julgamento acerca da situação relacionada com este país ou aquilo. O secretario de Estado disse também, que não tinha nenhuma entrevista marcada com o embaixador do Panamá e que a embaixada dos Estados Unidos não receberia solicitações para informar, conservando o Departamento automaticamente informado de todos os movimentos naquela área.

Em comentários não oficiais feitos aqui as primeiras noticias, não se manifestava grande surpresa quanto aos acontecimentos do Panamá, em vista das propaladas opiniões totalitárias do presidente Arias.

Enquanto isso é grande o interesse despertado nos círculos oficiais desta capital, onde se aguardam, com ansiedade, novos detalhes.

**DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DEPOSTO**

HAVANA, 9 (R.) — Procedente de Cardenas chegou a esta capital o presidente Arias, do Panamá, o qual foi entrevistado pelos jornalistas, logo após a sua chegada.

De início, o sr. Arias manifestou sua surpresa pelas noticias do golpe de Estado em seu país, acrescentando que deixara o Panamá na terça-feira, com destino a esta cidade, afim de consultar uma notabilidade de oftalmologia sobre o estado de seus olhos, que julgava mau.

Fiquei grandemente surpreso — disse o presidente — com as noticias telegraficas do Panamá e não desejo fazer quaisquer comentários, agora. Eu não fugi. Sempre batalhei pelos interesses do meu país e do povo, e ele, assim como eu, nos sentimos orgulhosos de nossa conduta".

Perguntando se considerava essa revolta como um resultado da troca de notas com os Estados Unidos sobre a questão do armamento de navios norte-americanos, viajando sob a bandeira panamenha, respondeu o presidente Arias:

"Isso é muito pouco para tão trágicos acontecimentos.

Eu devo a meu povo e meu país a obrigação de regressar para mostrar ao mundo que não sou covarde, que coloco o Panamá acima de tudo".

Em resposta à pergunta dos jornalistas, se deviam ser aceitas as versões que o davam como sendo pró "golpe", respondeu o presidente: "Sou sempre pró Panamá".

Em resposta à pergunta dos jornalistas, se deviam ser aceitas as versões que o davam como sendo pró "golpe", respondeu o presidente: "Sou sempre pró Panamá".

## CARTA DO SR. GETULIO VARGAS AO GENERAL JUSTO, EX-PRESIDENTE DA ARGENTINA

### Exaltada a politica de boa vizinhança que une cada vés mais o Brasil à grande nação platina

BUENOS AIRES, 9 (R.) — O Presidente Getulio Vargas enviou ao ex-presidente da Republica, general Justo, a seguinte carta:

"Tive grande prazer em receber as suas cartas de 21 e 22 de agosto ultimo. Para mim e para os brasileiros foi particularmente grato o ato de cordialidade do presidente Ramon Castillo, enviando ao Brasil uma missão militar argentina presidida pelo general Tonazzi, demonstrando assim o continuador da politica de aproximação que o eminente amigo tão cuidadosamente manteve através sincera cooperação para a obra de fortalecimento dos vinculos de amizade que unem as nossas duas patrias.

O general Tonazzi deixou entre nós a melhor impressão de cultura, fidelidade de trato e segura compreensão dos nossos problemas comuns. As nossas festas nacionais dia a dia tomam o caracter de comemorações continentais e isso só pode ser reconfortante para os homens que o governo ou fora dele, em seu caso, sempre se esforçam para assegurar a paz entre as nações americanas, estreitando cada vez mais os laços de solidariedade.

Com os meus votos de felicidade pessoal envio-lhe afetuoso cumprimento.

(a.) Getulio Vargas."

## A extensão dos preparativos navais germanicos

STAMBUL, 9 (R.) — A extensão dos preparativos navais alemães no sudeste da Europa é acentuada pelo fato de com o passar das horas, ser o almirante Schuster, que tem jurisdição sobre todo o sudeste, inclusive a Grécia, assistido pelo almirante Flischer, comandante das bases navais na Rumania.

Os destacamentos da marinha germanica na Rumania e na Bulgaria atingem cerca de dez mil homens, alem de um pequeno destacamento de marinheiros croatas. O ponto fraco reside sempre na insuficiência de navios-transportes e de proteção para uma eventual operação contra a Crimeia. Acredita-se que as concentrações de barcos nos portos de Varna e Burgaz não vão além de cem mil toneladas. Para o transporte de uma unica divisão são necessários barcos totalizando sessenta mil toneladas.

Muito grato as noticias sensacionais difundidas sobre esse assunto, os alemães dispõem somente no Mar Negro de dois submarinos rumenos, um dos quais poderá ser utilizado imediatamente. Outras indicações são consideradas pelas técnicas navais como deliberadamente exageradas. Apenas o numero de vedetas rápidas alemãs aumentou notavelmente. Os espiões navais bulgaros de Varna trabalham febrilmente, recrutando operários especializados em solda elétrica e montando vedetes, cujas peças chegam do Reich.

O trafego ferroviário







DE SÃO PAULO

A fotografia que ilustra este texto mostra o exemplar de um selo, no de seis pesos, utilizado na correspondência aérea.

11850.

**RIO, 9** (Da sucursal, via Vasp) — O governo do Paraguai acaba de de-  
clarar a sua amizade ao Brasil. Por decreto do general Higinio Mo-  
rínigo, conforme noticiamos, acaba de ser emitido, naquela nobre nação amiga,  
um selo postal, comemorativo da visita do Presidente Getúlio Vargas a Assun-  
ção. Esse selo, de vários valores, está sendo empregado, largamente, na cor-  
respondência, e contém uma alusão à Paz do Chaco, para cujo advento con-  
cebeu o Presidente da República do Brasil de forma tão decisiva.



# O ressurgimento da Amazônia

Grandes festas assinalarão, no dia de hoje, na Capital Federal e em todas as cidades brasileiras do vale amazônico, o primeiro aniversário da criação que o sr. Presidente Getúlio Vargas pronunciou em Manaus, no ano passado, sobre as necessidades de um movimento de integração da Amazônia na vida nacional. As palavras do Chefe da nação encheram de grandes e fundadas esperanças aos nossos patriotas do Norte, pela segurança dos conceitos que traduziram e sobretudo pelo exato conhecimento que mais uma vez revelaram, na pessoa do sr. Presidente da República, dos problemas brasileiros da hora atual.

A Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal teve a idéia feliz de destacar algumas frases da notável peça oratória para uma série de pesquisas e descrições destinadas a completar, de forma material, o pensamento que elas contêm. Essas frases têm a precisão das coisas escritas com propriedade, bastando-nos citar as duas que se seguem: "As lendas da Amazônia mergulham raízes profundas na alma da raça, e a sua história, feita de heroísmo e viril audácia, reflete a majestade trágica dos prelos travados contra o destino"; "O empolgante movimento de reconstrução nacional consubstanciado no advento do regime de 10 de novembro não podia esquecer-vos, porque sois a terra do futuro, o vale da promessa na vida do Brasil de amanhã".

A Amazônia tem sido para os brasileiros, até hoje, uma região tão misteriosa e tão lendária como as terríveis mulheres que tanto medo metem aos espanhóis e que o nome do rio e do vale perpetua. Não é exagero afirmar-se que a imensa e riquíssima zona do setentrão brasileiro serviu de preferência de tema para algumas incursões no domínio da literatura, do que assunto para

um programa de administração e de política. A Amazônia tem sido vítima de si mesma, ou seja da impenhência do seu rio, cujas águas continentais (no dizer do sr. Presidente Getúlio Vargas) arrastam no seu leito degelos dos Andes, águas quentes das planícies centrais e correntes encachoeiradas das serranias do norte".

Vítima de si mesma tem sido a região amazônica — repetimos — porque a sua majestade, a sua riqueza, o seu mistério, a sua beleza nos deslumbram, deixando-nos quase contentes só com o panorama que oferecem. Agradamos saber que possuímos o maior rio do mundo e que o vale por ele fecundado seria capaz de abastecer, pela abundância e variedade dos seus produtos, o mundo inteiro.

O discurso de 10 de outubro de 1940 em Manaus acordou os brasileiros que nasceram a margem do grande rio do estado de deslumbramento em que viviam. Acordou-os e conclamou-os para o trabalho, empreendimento e produtivo. "O sr. Presidente Getúlio Vargas — é uma dádiva magnífica a exigir o trabalho e o cultivo da mão do homem". Equivale a dizer que o homem, naquelas regiões que assombram pelo tamanho e pela fecundidade, tem o dever de estar à altura da natureza que o cerca.

Só o ressurgimento do vale amazônico valeria por um programa de governo. O problema cifra-se num binômio: povoamento e saneamento. Sanear para povoar. O povoamento, consequência da vitória do homem contra a natureza e o clima, trará a prosperidade, consequência da vitória do homem sobre a terra, por força exclusiva do seu trabalho.

As comemorações do "Discurso do Amazonas" têm, por isso, além de uma nota de profunda e simpática originalidade, o cunho de uma afirmação de confiança nas promessas do Chefe do governo.

## O almoço oferecido aos membros da delegação argentina, em sua passagem pelo rio

RIO, 9 (Da sucursal — Via Vesp) — Contenda foi noticiado, passou ontem por esta capital a Delegação Parlamentar Argentina, que vai nos Estados Unidos a convite do governo norte-americano. Durante sua breve permanência no Rio, o sr. Eduardo Laboulaye ofereceu aos componentes dessa delegação um almoço, que se realizou na sede da embaixada.

Ao cordial agasço compareceram além dos membros da delegação os senhores Osvaldo Aranha, Ministro do Exterior; srs. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos; almirante Aristides Gullien, Ministro da Marinha; general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra; Henrique de Toledo Doda-

worth, Prefeito do Distrito Federal; general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior da Armada; dr. Luiz Vergara, secretário da Presidência da República; major Filinto Müller, chefe de Polícia; embaixador Maurício Nabuco, ministro João Roberto Macedo Soares, Lourival Fontes, diretor geral do DIP; Herbert Moses, presidente da A. B. L.; David A. Traylor, conselheiro da embaixada argentina; Edmundo P. Calafate, conselheiro geral da Argentina; Warner, secretário americano; e o secretário da Delegação Parlamentar Argentina.

Ao champagne, discursou o sr. José Luiz Cantillo, presidente da Câmara dos Deputados da República do Prata, e chefe da delegação.

## Nomeações e exonerações de Prefeitos Municipais

Por decreto de ontem foi declarada sem efeito a nomeação do sr. Manuel Teixeira Junior para exercer o cargo de Prefeito de Vera Cruz.

Por decreto da mesma data, foi nomeado o sr. Valdemiro Freire para exercer interinamente o referido cargo.

Por decreto da mesma data, foi nomeado o sr. Jorge Simão, secretário da Prefeitura Municipal de Pom-

péia, para exercer em comissão o cargo de Prefeito Municipal dessa cidade durante o impedimento do titular efetivo, dr. Flávio Faria Jordão, que obteve 30 dias de licença.

Por decreto da mesma data, foi nomeado, a pedido, o sr. João Batista de Melo Aires do cargo de Prefeito de Rio das Pedras, sendo nomeado o sr. Luiz de Azevedo Leite para exercer, em comissão o mesmo cargo.

## O fumo do caipira

RIO, 8 de outubro.

O fumo vem ultimamente adquirindo grande prestígio no Brasil. Digo assim porque ele teve uma longa época de decadência. Os fabricantes de cigarros de luxo, até os charutos típicos na Europa, vinham buscar o fumo brasileiro em larga escala, para depois nos vender os "cigarretes" cheirosos e a preços elevados. Aliás, isso acontecia com muitas de nossas matérias-primas, que nos eram devolvidas em artefatos — como a borraça.

Entretanto, o fumo, que não é originário do Brasil, mas nos veio em segmentos, só foi conhecido no mundo ocidental como elemento de vício elegante como "fumo brasileiro".

Como se sabe, um diplomata francês, o sr. Nicot — que deu nome a nicotina — tendo estado no Brasil e conhecido o fumo em sua forma primitiva de usar, achou que se tratava de um estimulante e um derivado da tristeza e das enfermidades nervosas, provocador das divagações cerebrais — um bom auxiliar, enfim, do trabalho intelectual. Embora ele também mostrasse os perigos da nicotina, a sociedade elegante e curiosa de colinas bizarras adotou o fumo, da qual pouco se falou transformando em combinações mais preciosas com o sabor e o perfume de elementos adicionais.

Que é o fumo hoje se não o mal indispensável? Ainda assim, se é um mal, ele é tão lento que ultrapassaria a vida normal do homem se pudesse intoxicá-lo a ponto de lhe causar a morte. Quer dizer: para que o fumo pudesse matar pela inalação de seus vapores, necessitaria, então, ai uns 150 anos — a que poucos, muito raros homens atingem, estes mesmos tabagistas inveterados quase sempre.

Li, porém, há dias, um artigo frontal ao fumo. Não ao fumo em geral, mas ao fumo em rolo, o brabo, aquele e conhecido fumo em rolo usado pelos nossos caipiras — ou por alguns que desceram-se de todo com os hábitos do campo, civilizados das cidades, não escrevo, que, cobrando o Fisco taxas altas dos cigarros e dos charutos, tenha deixado livre de imposto o fumo em rolo. E argumenta que exatamente este é que devia pagar mais, porque a indústria é simplória, não pode sacrifícios de capital porque não pode maquinária, nem seleção, nem cultura especial como a moderna indústria do fumo.

Não têm razão os reclamantes. O Fisco é inteligente, e raramente deixa de ver claro. O fumo em rolo, exatamente por ser indústria primitiva e servir a uma parte insignificante da população rural é que não está em condições de pagar ao Fisco o que paga uma indústria rica, prospera, refinada — que serve o vício ganhe das mulheres galantes — como os fumos cheirosos dos lindos cigarros e dos charutos de dez mil réis. — J. O.

# Notas e Comentários

## O VESTUÁRIO E A GUERRA

Informa uma reporter internacional a serviço da "Associated Press" na Grã Bretanha, que o raciocínio e as incursões aéreas alteraram o sistema de trajar de Londres, que durante anos foi considerado o mais conservador e o mais impecável do mundo. Diz a cronista: "Vem-se raramente chapéus de palha. Conquanto não sejam os chapéus sujeitos ao raciocínio, são agora considerados geralmente "objetos de luxo".

Entre nós, o desuso do chapéu por parte do sexo masculino aumenta dia por dia. O autor do livro "História das Indústrias do Brasil" registra o fenômeno dizendo textualmente: "A moda influiu igualmente na produção de chapéus para homem, a qual registra um decréscimo, pois aumenta sempre o número de pessoas que preferem não usá-los".

A produção nacional de chapéus para homens atingiu, no ano de 1939, a 10.000.000. Em 1938, no entanto, tinha baixado para cinco milhões.

A moda é, em verdade, uma das maiores responsáveis pelo abalo que sofreu a indústria nacional de chapéus. Mas o clima lhe foi colaborador precioso. Os cariocas, por exemplo, dificilmente saem à rua de cabeça protegida. O calor e sobretudo as constâncias da temperatura permitem ao habitante da "Cidade Maravilhosa" a liberdade de andar com os cabelos soltos ao vento. Entre nós, só ultimamente é que o costume procurou adaptar-se nos meios masculinos. O clima variabilíssimo sujeita-nos a surpresas desagradáveis e de consequências muitas vezes fatais.

Se diminui a produção de chapéus para homens, aumenta, no entanto, a de chapéus para senhoras. Em 1939 a produção nacional chegou a 240.000 unidades; em 1938 passou de 500 mil decaindo, de um ano para cá, em virtude da moda feminina de usar o chapéu somente em algumas ocasiões.

Os chapéus de mulheres são os maiores inimigos da boa visibilidade. Nenhuma dama elegante se lembrou, ainda, — e infelizmente! — de lançar a moda de um chapéu para ser usado, exclusivamente nos nossos teatros e nos nossos cinematógrafos... No dia em que isso acontecesse, o homem, que é tão escasso da beleza das mulheres, passaria a ser escravo, também, da generosidade delas. E com que prazer!

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, estiveram ontem, na Secretaria do Governo, os srs.: Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística; José de Melo, chefe de Praxissuniga; Paulo de Campos, Pedro Valim, Fernando Lorenza, Caelano Mamana e d. Zelia Ribeiro da Silva.

Afirm de agradecer ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda a sua elevação na Diretoria de Esportes, esteve, ontem, na Secretaria do Governo, o sr. José Fabiano Sales.

Esteve no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades, afirm de agradecer ao dr. Gabriel Monteiro da Silva as felicitações enviadas pelo seu aniversário natalício, o dr. Valdemar Rodrigues Alves, auxiliar de gabinete do sr. Secretário da Educação e Saúde Pública.

Esteve ontem em visita ao sr. Secretário da Segurança Pública, o general Renato Paquet, comandante da Infantaria Divisionária, que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Joaquim José de Souza Junior.

O sr. Secretário da Segurança Pública, por intermédio do seu oficial de gabinete, visitou ontem, no Hotel Esplanada, onde se encontra hospedado, o general Raimundo Sampaio.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública, os srs.: coronel Júlio Cesar Alfieri, dr. Francisco Xavier de Arruda Camargo, dr. Audisio de Alencar, dr. Helle Helle, dr. Artur Nardy de Moraes Góes, prof. José Costa Lima, e srs. Alcides Pavan, Gilberto Quintanilha, Almerindo Horn, Charles Green, Machado Filho e d. Julia Ricci.

Em visita de cordialidade ao dr. Gabriel Monteiro da Silva, estiveram no Departamento das Municipalidades, os srs. dr. Durval Vilhva e prof. José Carlos Ataliba Nogueira.

Afirm de agradecer aos srs. drs. Góes da Silva Teles e Luiz de Sampaio Arruda as homenagens prestadas por ocasião do falecimento do sr. José Maria Botelho Egas, estiveram, ontem, no Departamento Administrativo do Estado e na Secretaria do Governo, os srs. Eugênio Egas e Eugênio Egas Botelho.

O sr. Secretário da Agricultura, dr. Paulo de Lima Corrêa, recebeu ontem, em seu gabinete, a Comissão Executiva das Deliberações do 1.º Congresso Pecuario do Brasil Central, sob a presidência do dr. Iris Meimberg, representante do Estado de São Paulo. Faziam parte da referida comissão os srs.: Fabio Maximo Junqueira, representante do Estado de Minas Gerais; Eraldo Pereira Martins, do Estado de Mato Grosso, bem como os suplentes João Rodrigues Borges e dr. Sandoval Colmbra.

O sr. Ubaldino Calabi, presidente da Sociedade Consular de São Paulo, visitou, ontem, o sr. Secretário da Agricultura, afirm de convidar a, exc. para um almoço no Automóvel Clube.

Estiveram, ontem, em visita ao sr. Secretário da Agricultura os srs.: Arnaldo Pinto, José Augusto de Carvalho, Francisco Rosa Soares, Alvaro Soares, Benigno de Azevedo, João Moniz, dr. Judite Braga, Alberto Wintley, A. J. Byington, Paulo de Souza, Carlos Calmon, diretor do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional.

## CARVÃO DE PEDRA

O Brasil produziu, no ano passado, 1.336.361 toneladas de carvão — o maior total até agora alcançado — sendo o consumo do país, anual, de nada menos de 2.500.000 toneladas.

Temos, como se sabe, aumentado, e muito, a produção do carvão, bastando que se diga que a média do quinquênio 1934-38 foi de 383.618 toneladas (1.º semestre) atingindo a 475.553, em 1939; 643.375, em 40, e a 624.521 toneladas, no corrente exercício.

Vale a pena assinalar que a média anual do quinquênio 1934-38 não foi além de 780.582 toneladas, sendo que o total de 1939 subiu a 1.046.975.

A maior bacia carbonífera brasileira está, como ninguém ignora, situada no Sul, abrangendo o Rio Grande e Santa Catarina. O Paraná e São Paulo também exploram o carvão de pedra. Há uma grande expectativa em torno das jazidas paulistas.

Só a terra gaúcha contribuiu, no 1.º semestre de 1941, com 75,2% da produção nacional.

Apesar dessa nossa produção não atender às necessidades brasileiras, temos — o que não nos parece racional — exportado, embora em pequena escala:

| 1.º semestre        |                   |
|---------------------|-------------------|
| Argentina . . . . . | 6.900 toneladas   |
| Uruguai . . . . .   | 819.000\$ valor   |
| Argentina . . . . . | 14.005            |
| Uruguai . . . . .   | 2.935             |
|                     | 17.000 toneladas  |
|                     | 1.011.000\$ valor |

Em 1939, segundo dados oficiais, nossas ferrovias consumiram 37% de carvão nacional, o que, sem dúvida, constitui notícia auspiciosa.

A guerra determinou um aumento de nossa produção, caindo, por sua vez a importação, como vemos abaixo:

| Anos                      | Tonel.    | Contos  |
|---------------------------|-----------|---------|
| 1939 . . . . .            | 1.382.471 | 234.600 |
| 1940 . . . . .            | 1.209.242 | 288.869 |
| 1941 (1.º sem.) . . . . . | 623.324   | 154.679 |
| 1941 Idem . . . . .       | 431.607   | 89.878  |

Poderemos, amanhã, substituir, integralmente, pelo nacional, o carvão inglês e norte-americano?

Está aí uma interrogação que aos técnicos cabe responder.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Virgílio de Melo Franco, dr. Benedito Costa Neto, d. Edite Penido Burnier, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Agripino Clecio, dr. Armando Alcantara, Donatelo Grieco, dr. E. Egas Botelho, Juvenal Vieira de Moraes, Prefeito de Angatuba, e A. L. Dupon.

Em visita de cortesia ao sr. Luiz de Sampaio Arruda, esteve, ontem, na Secretaria do Governo, o sr. cel. Luiz Gaudie Ley, comandante geral da Força Policial do Estado, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens, te. Paulo Mariano.

## ONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

Acha-se aberto, por ordem do Ministro da Guerra, o voluntariado nas unidades subordinadas ao Distrito de Artilharia de Costa.

O ministro Gustavo Capanema, depois de estudar o pedido que lhe foi dirigido e de inteiro acordo com o Conselho Nacional de Desportos, resolveu conceder a necessária autorização para que os representantes do Automóvel Clube do Brasil participem do importante certame automobilístico de Santa Fé, que brevemente se realizará na Argentina.

Os voluntários deverão seguir ainda esta semana para Buenos Aires.

Segue para o Nordeste, em viagem de inspeção, o dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Pesca, que irá aos Estados de Alagoas, Pernambuco, Ceará e Bahia, estabelecer as bases da campanha intensiva sobre a pesca naquela região.

O ministro Osvaldo Aranha ofereceu hoje no Itamaraty, ao jornalista Carlos Andrade, diretor de "El Tiempo", de Assunção, um almoço que teve a presença de jornalistas e diplomatas.

Foi nomeado membro do Conselho da Ordem do Mérito Militar, o general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da Presidência da República, em substituição ao general Francisco Ramos de Andrade Neves, recentemente aposentado do cargo de Ministro do Supremo Tribunal Militar.

Em face da exposição de motivos que lhe foi dirigida, o Presidente da República resolveu autorizar o Ministério da Agricultura, a fazer a aquisição da biblioteca do cientista Manuel Pinlo Correia, iniciador do "Diccionario de Plantas Úteis do Brasil", diretamente da viúva do extinto, pela importância de 40.000\$000.

Tendo recebido do prof. Ulisses de Nonhavi, presidente do 2.º Congresso Nacional de Tuberculose, convite para assistir aquele conclave, o ministro Gustavo Capanema respondeu agradecendo e comunicando que, por não poder comparecer, seria representado pelo sr. Samuel Libanio, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose.

Realizou-se, hoje, com a presença do ministro Interino Carlos de Souza Duarte, um almoço de confraternização a que compareceram todos os membros da Comissão de Sindicalização Rural, encarregada de organizar o ante-projeto da lei de organização sindical da agricultura.

Palaram os srs. Torres Filho e Malta Cardozo, este em nome da Sociedade Rural Brasileira.

O sr. Carlos Duarte declarou que o Presidente da República tem acompanhado com o maior interesse os trabalhos da comissão.

## BICICLETAS

Vem do Rio uma sugestão que julgamos oportuno debater. Sugestão no sentido de que o juiz de menores e a Polícia proibam o aluguel de bicicletas a crianças. Argumenta-se com a possibilidade de desastres, e cita-se, mesmo, entre outras ocorrências, a que se verificou ainda há pouco, junto à estação de Nilópolis.

Se tal proibição realmente fosse determinada, as casas que alugam bicicletas teriam fatalmente que fechar as suas portas. O grosso da clientela dessas casas é a petizada. Mas há uma coisa ainda mais importante: o ciclismo é um esporte comprovadamente útil no desenvolvimento físico da criança. Impedir, portanto, a sua prática, isto é, facultar-lhe apenas as maiores idades, que são justamente quem menos dela necessitam, seria, ao nosso ver, um ato precipitado.

Mas nos parece que a questão poderia perfeitamente ser colocada em outros termos. Meninos há que costumam alugar bicicletas, nas casas desse ramo de comércio, com desconhecimento de seus pais e responsáveis. Nestas condições, metem-se pela cidade em doida correria, sem a menor atenção aos perigos que os cercam. Pois aqui está o mal a ser reprimido e que pode ser facilmente evitado. Bastaria que se proibisse o aluguel de tais veículos a menores, desde que estes, no ato de alugarem, não estivessem acompanhados de seus respectivos pais. O resultado seria o mesmo? Engano! Com o simples fato de haver, por parte dos pais, conhecimento da diversão a que vai a criança entregar-se, já se modifica, em absoluto, a situação. Uma coisa é a atitude psicológica da criança que não se sente fiscalizada. Mas outra coisa, muito diferente, é a atitude da que tem o sentimento do controle a que está de perto submetida.

De resto, se as crianças não sabem o que fazem, devem sabê-lo os pais. Quem consente no divertimento de um filho é porque nele não vê perigo nem inconveniente.

Eis aqui, afinal, um importante assunto, que deve prender a atenção de nossas autoridades superiores. Basta dizer que se refere ao bem da petizada, para que tudo esteja dito.

O sr. dr. Paulo de Lima Corrêa, Secretário da Agricultura, fez-se representar na inauguração do pavilhão D. N. C. na 2.ª Feira Nacional de Indústrias, pelo sr. Tiro Martins Filho, seu auxiliar de gabinete.

O sr. presidente do Departamento Administrativo do Estado e Secretário da Justiça fizeram-se representar por seus auxiliares de gabinete no chá e exposição de trabalhos realizados, ontem, nos salões da Casa Alemã, em benefício das Missões Católicas.

Afirm de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas por ocasião do seu aniversário, esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda o dr. Soares Hungria.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. João Alves Rubião, Antunes Maciel Ramos, João Buarque Gusmão, Agripino Grieco, conselheiro de Estado, prof. Roger Bastide e dr. Aluizio de Menezes Greenhalgh.

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Mario Tavares, presidente do Banco do Estado, em visita de cortesia ao dr. Góes da Silva Teles.

O dr. Góes da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem representar por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na cerimônia de instalação da Comissão Executiva do 1.º Congresso Pecuario do Brasil Central, realizada na Sociedade Rural Brasileira.

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Mario Tavares, presidente do Banco do Estado, em visita de cortesia ao dr. Góes da Silva Teles.

Foi declarada de utilidade pública pelo sr. afim de ser adquirida pela Fazenda do Estado, mediante desapropriação judicial ou por via amigável, a área de terras constituindo a Fazenda "Potrerinho", situada entre o kms. 339,135 e 339,47, da Estrada de Ferro Sorocabana, no distrito de paz e município de Itatinga, comarca de Botucatu, necessária a serviços da mesma ferrovia.

Foi nomeada d. Matilde Garcia, segunda escriturária do Departamento das Municipalidades, para exercer em comissão, o cargo de arquivista da Diretoria do Expediente do mesmo Departamento, durante o impedimento do titular efetivo, sr. José Dias de Aguiar, secretário da Secretaria da Segurança Pública com prejuízo dos seus vencimentos.

Foi declarado de utilidade pública para o fim de ser desapropriado, o imóvel denominado "Fazenda da Guarda", localizada na comarca de São Bento do Sapucaí, município de Campos do Jordão, para o fim de constituir uma reserva florestal no Parque Estadual de Campos do Jordão.

Secretaria da Agricultura, por decreto de 8 deste, foi aberto no Tesouro do Estado, um crédito suplementar de 150.000\$000.

Foi declarada de utilidade pública, afim de ser adquirida pelo Estado, mediante desapropriação judicial ou por via amigável uma área de terras com 540 hectares e 80 ares do imóvel denominado "Belito do Bananal", que se dá pertencer a Cia. Agrícola Junqueira S. A., situada no município e comarca de Serfzônio, e necessária à ampliação da Fazenda Experimental de Orlição do Departamento de Indústria Animal da Secretaria da Agricultura.

# SUBSIDIOS GENEALOGICOS

CXX

CARLOS DA SILVEIRA  
(Do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo)

(Para o "Correio Paulistano")

O Instituto Genealógico Brasileiro vai cumprindo galhardamente o seu programa de colher dados relativos às famílias brasileiras, que já os possuem, e de promover estudos quanto àquelas que nunca cogitaram disso.

De tal arte, copia o material genealógico está se acumulando, não só nas páginas da "Revista Genealógica Brasileira", de que agora saí o número quatro, como também nas do "Anuário Genealógico Brasileiro", publicado no seu terceiro volume. São publicações ambas, que merecem leitura meditada e onde há muito o que aprender, aparecendo até surpresas, mesmo para tantos, que vivem cogitando de história e de genealogia. Como exemplo dessas surpresas, levei eu pelo menos, ao ler o trabalho do reym, conego Raimundo Trindade, na "Revista", sob o título "Os Belos de Minas Gerais". Pois o que havia de ser? Uma das filhas da Borda do Campo (Barbaceena), d. Bernardina Quiteria, era casada com o coronel Joaquim Silveira Reis Monteiro, o da Inconfidência; e d. Mônica, filha de Candida, irmã de d. Bernardina, era a esposa do general Francisco de Lima e Silva, senador e regente do Império; donde a conclusão inesperada e curiosa, de que Joaquim Silveira dos Reis vinha a ser tio afim do nosso grande e glorioso marechal Duque de Caxias.

A "Revista", incluindo-se três páginas da capa, aproveitadas, apresenta dezentas e oito e seis páginas de matéria variada, com trabalhos sobre São Paulo, Distrito Federal, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, e ainda alguns estudos sobre famílias estrangeiras, de fora, ou radicadas aqui. Muitos retratos, muitas gravuras e duas folhas de costado. Estudei como sou, de documentação fotográfica e da consistente em outras formas de retrato, gasto muito de ver os artigos da "Revista", acompanhados desses auxílios iconográficos.

A "Revista" traz também muitas páginas destinadas a "Ex-libris", matéria que não me atrai e pela qual não sinto a mínima inclinação. O "ex-libris" ou é luxo de bibliófilos e bibliofarças, ou é uma limitada inteligência não aprende bem por que razão a assinatura do dono enfia o livro, ao passo que um desenho, às mais das vezes com o nome em baixo, é elemento inócuo quanto à estética do volume.

O número quatro da "Revista" empalheia perfeitamente com os três anteriores e dá a entender que a publicação está no seu pleno desenvolvimento, num ritmo que lhe assegura existência longa e fecunda, e que, assim seja. Colaboração lhe não falta, pois os colaboradores são numerosos, opostos e competentes. Interesse genealógico, em que pese toda opinião de um distinto bibliófilo (técnico?) daqui, também existe a faltar, para bem do Brasil e dos brasileiros.

Essa questão do interesse genealógico precisa ser ventilada largamente pelos que tiverem elementos para fazê-lo. Salvo casos especiais de espíritos docíes, a curiosidade em torno da própria origem é fenômeno natural.

"Donde veio a minha gente? Donde venho eu?" São indagações que cedo aparecem na mente humana e que muito trabalham nela.

Como, entretanto, os preconceitos sociais, mais ou menos decorados, dochem de apreensões a todos nós, que acontece é que surge sempre o receio de esbarhar num caso difícil, num beco sem saída. Interesse genealógico há, porém sempre; temor de situações equivocas igualmente, em larga escala. Este medo é que constitui o grande entrave da genealogia.

Não há razão para sobressaltos, afinal das contas, bem pesadas todas as circunstâncias. As famílias são organizadas, e os nomes são os mesmos extensos e variados, quando saídas, um núcleo de resistência, que é o centro da família.

Na estação "Pedro II", autoridades

## ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

O dr. José Maria Lisboa Junior, presidente da A. P. I., enviou ao dr. Pedro Timoteo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, o seguinte telegrama:

"Em sua eleição para a presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a Associação Paulista de Imprensa vê mais que um ato de justiça, uma

## Comemorações do Centenário de Prudente de Moraes

Visita dos alunos do Grupo Escolar que traz o nome do insigne republicano a Itú — Varias notas

Encerrando as festividades promovidas pelo grupo escolar "Prudente de Moraes" desta capital em homenagem à passagem do 1.º centenário do nascimento do seu patrono, uma delegação de alunos, acompanhada de uma comissão de professores sob a direção do prof. Horacio Quaglio, diretor desse estabelecimento de ensino primário, esteve em Itú, anteontem, afim de fazer entrega ao Museu Histórico, onde se encontra o escritório completo que pertence ao ilustre brasileiro, de um exemplar do programa de tudo o que foi feito durante as comemorações prulentinas.

Na "gate" da Sorocabana daquela cidade os caravaneiros foram recebidos por todas as autoridades locais, banda de música, professores e alunos das escolas, pelo batalhão completo do Instituto Borges e grande massa popular. Da estação desfilaram pelas principais ruas da cidade, dirigindo-se para o grupo escolar "Convenção de Itú".

Ali, perante enorme assistência, desenvolveram o seu programa de ginástica musicada e cantada, evoluções e pirâmides humanas, e de orfeão infantil.

Pelos professores locais e alunos foi oferecido um almoço aos visitantes e estes fizeram larga distribuição de impressos e distintivos comemorativos. Terminado o almoço foram saudados pelo dr. Elísario Frias, tendo agradecido o prof. Horacio Quaglio.

Em seguida, visitaram o Museu Histórico, fazendo ali a entrega do que tinham levado especialmente e, de passagem, visitaram o grupo escolar "Cesário Mota", seguindo diretamente para a estação onde embarcaram de regresso à capital, tendo tido um "bota-fora" concorridíssimo.

Ficaram dessa forma encerradas as comemorações do primeiro centenário de Prudentes de Moraes, primeiro presidente civil do Brasil.

Deixando-se o centro e caminhando-se para a periferia, para as abas, muita observação poderá ser feita, no terreno do arandamento, da desintegração, da anormalidade. Não há família, que não tenha, nunca houve família, que não tivesse tido os seus casos desagradáveis. Fluir ignorância desses casos não adianta para a inexistência deles; continuará a aparecer, bem a nosso pesar, bem contra a nossa vontade.

Além do mais, as famílias, no seu lento desdobrar através dos séculos, têm de se adaptar a critérios diferentes, tão liberais em determinadas épocas, tão rijos em outras. Quem com os costumes do século há em anos atrás, com os de agora, não precisa de argúcia nem de esforço para descobrir o que bem difere os tempos. Há um século, os pais tinham suas famílias, bem recebidas, legavam "para seus filhos" e todo o mundo achava isto muito natural, pois era moda que vinha de longe.

Outro exemplo, noutro terreno. Há dias ouvi um discurso de um filho do grande Prudente de Moraes, no qual o orador, aludindo aos pais de eminente cidade, salientou a modestia de José Marcelino de Barros (S. L. volume VII, título "Moraes" página 77), o qual exercia a função de tropeiro. O meu prezado conselheiro do Instituto Histórico, dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, na sessão do dia 4, de hoje, deu um discurso de um filho do grande Prudente de Moraes, no qual o orador, aludindo aos pais de eminente cidade, salientou a modestia de José Marcelino de Barros (S. L. volume VII, título "Moraes" página 77), o qual exercia a função de tropeiro. O meu prezado conselheiro do Instituto Histórico, dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, na sessão do dia 4, de hoje, deu um discurso de um filho do grande Prudente de Moraes, no qual o orador, aludindo aos pais











## Foram abertas as primeiras cotações para as corridas de domingo proximo

**CARBONITO, OPERINA, XACOCO, ULTRA VIOLETA, MARAPE, EFIRA, BLUES, GOOD GOOD, FURTIVITO-DREAMER E ECLITICO E ARAK SÃO OS PREFERIDOS DO MUNDO APOSTADOR**

— OS ESTREANTES DA PROXIMA REUNIAO

Na tarde de ontem foram abertas as primeiras cotações para as corridas a serem realizadas domingo no Hipódromo Paulistano, e conforme os nossos leitores poderão ver nas linhas abaixo o estreante Carbonito foi o que mais baixo abriu, e isto porque o filho de Trindade tem um trabalho que se o confirmar deverá sair vencedor da refrega. E o seguinte o programa que será cumprido na tarde de depois de amanhã no Hipódromo Paulistano:

1.º pareo — Premio "INITIUM" — 13.15 horas — 5.000 e 2.000\$ — Distância 1.500 metros:

Cl. Kl.  
1. Emero ..... 60 55  
2. Uventu ..... 40 55

2.º pareo — Premio "EXPERIENCIA" — 13.40 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Carbonito ..... 16 55  
2. Bright ..... 50 55

3.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 14.05 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Operina ..... 22 54  
2. Obery ..... 60 50

4.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 14.30 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Dario ..... 30 54  
2. Amilão ..... 40 54

5.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 14.55 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Geriva ..... 50 57  
2. Artiglio ..... 40 55

6.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 15.20 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Cabreuva ..... 60 51  
2. Simplesinha ..... 40 50

7.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 15.45 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Xacoco ..... 25 53  
2. Rigoroso ..... 60 56

8.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 16.10 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Ataque ..... 30 58  
2. Itanino ..... 80 55

9.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 16.35 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Itallibre ..... 100 55  
2. Gandaia ..... 40 55

10.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 17.00 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Adagio ..... 30 55  
2. Astrakan ..... 30 49

11.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 17.25 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Ultra Violeta ..... 20 57  
2. Adagio ..... 30 55

12.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 17.50 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Marapé ..... 30 55  
2. Bolpeba ..... 50 50

13.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 18.15 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Minorá ..... 40 54  
2. Belariva ..... 60 56

14.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 18.40 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Zakaria ..... 40 55  
2. Armour ..... 40 56

15.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 19.05 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Efra ..... 30 50  
2. Espião ..... 60 53

16.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 19.30 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Itagano ..... 40 55  
2. Paulette ..... 50 51

17.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 19.55 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Brazador ..... 35 52  
2. Midas ..... 50 56

18.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 20.20 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Egalo ..... 40 57  
2. Espião ..... 60 54

19.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 20.45 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Good Good ..... 25 55  
2. Taita ..... 60 57

20.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 21.10 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Huequen ..... 50 57  
2. Vihuela ..... 40 53

21.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 21.35 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Mazuza ..... 30 56  
2. Pernambuco ..... 80 57

22.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 22.00 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Pombic ..... 40 57  
2. Con Full ..... 100 57

23.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 22.25 horas — 4.000 e 800\$ — Distância 1.300 metros:

Cl. Kl.  
1. Zambran ..... 100 53  
2. Alone ..... 40 55

## JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

**ANIMAÇÃO NAS RODAS TURFISTICAS PELA DISPUTA DO CRITERIUM DE POTROS — UM CAMPO NUMEROSO E EQUILIBRADO — O PAREO DE AMADORES VEM DESPERTANDO GRANDE INTERESSE — OUTRAS NOTAS**

RIO, 9 — (Da sucursal, via Vasp)

— Cresceram os comentários nas últimas vinte e quatro horas pelas próximas reuniões. Os programas passaram a ser comentados nas rodas de turfe e o "betting" duplo, que possui uma flecha de 60 centos, volta a prender a atenção dos carreiristas. O popular concurso está desde ontem, à tarde, concentrando o mundo turfístico e pode-se assegurar que irá atingir uma cifra elevada, dada a procura que está tendo na sede e nas agências do Jockey Clube Brasileiro.

A sabatina deverá alcançar um grande êxito e o "meeting" de domingo não ficará atrás em animação, pois o programa de domingo está repleto de atrativos. Destaca-se, todavia, na tarde de hoje o corrente das disputas das provas quarta e quinta, respectivamente, o Premio Sociedade Hípica Brasileira, para amadores, e o Premio Classico "Conde de Herzberg", o "Criterium" de potros, cujos desfechos estão sendo aguardados com grande ansiedade. Os comentários se fazem em todas as mesas carreiristas e acredita-se numa grande concorrência domingo no Hipódromo Paulistano, afirmando a presença o desenvolvimento das referidas provas. De qualquer forma o êxito da reunião de 12 do corrente está assegurada e irá servir para demonstrar mais uma vez o progresso do turfe nacional.

**OS PAREOS DE AMADORES E O "CRITERIUM"**

Na quarta prova da reunião será levada a efeito o pareo de pilotos amadores, no qual tomarão parte destacadas figuras do meio hípico da cidade. Roberto Marinho, illustre confrade do "O Globo", capitão Gilberto Vale, antigo diretor de futebol do Fluminense F. C.; Waldemar Wernick, Fernando Azevedo, Nelson Azevedo e outros destacados elementos de nossa alta sociedade, tomarão parte na prova, que está, dado o handicap distribuído, em perfeito equilíbrio de forças.

Na sétima prova será realizada a disputa do Premio Classico "Conde de Herzberg", o "Criterium" de potros, cujo campo formado de oito pares de cavalos, deverá oferecer um espetáculo empolgante, que fará o público vibrar. Destaca-se, todavia, três concorrentes que pelas suas performances anteriores dominam a carreira: Checker, Carpincho e Clotau. São os prováveis vencedores da corrida. No rol dos azares Spiffire, Amaro e Rio Casca, figuram a seguir e na hipótese de um fracasso dos prováveis vencedores, qualquer um deles pode vencer. A prova será corrida na milha e o premio este ano é de trinta contos.

**"UM DIA NO CLUBE DE CAMPO DE SÃO PAULO"**

**A FESTA CAMPESTRE A REALIZAR-SE DOMINGO PROXIMO — O RESUMO DO PROGRAMA**

Será levada a efeito, domingo próximo, na sede do Clube de Campo de S. Paulo, na Represa de Santo Amaro, uma festa campestre, promovida pela diretoria do Tênis Clube Paulista. A festa receberá a denominação "Um dia no Clube de Campo", sugestiva de nomeação que bem traduz o interessante programa que será realizado. Os socios do Tênis Clube Paulista da sede social, domingo, às 3 horas. A diretoria organizou um serviço de ônibus especialmente para a condução dos socios e a reserva de lugares deve ser feita imediatamente, até meio dia de sábado. Chegados ao Clube de Campo, será feita uma visita a grande e magnífica sede deste clube. Conduzidos pelos ônibus os socios visitarão a sede em construção, a capela, as residências e apartamentos, o "star" de tiro e o campo de futebol. O Clube de Campo de S. Paulo, entre as turmas respectivas do Tênis Clube e do Clube de Campo, logo após, será iniciada a disputa do torneio de tiro ao pombo promovido pela Federação Paulista e que prosseguirá durante todo o dia. Os socios do Tênis poderão fazer uso das instalações para o jogo de voleibol, e dos barcos a remo para passeio na represa, tendo sido também organizados passeios de lancha. Às 11 horas será servida missa na capela do clube; às 12.30 será servido o grande churrasco de confraternização dos socios do Tênis Clube Paulista e do Clube de Campo de S. Paulo. O torneio de tênis prosseguirá a tarde e, para encerrar a festa, a diretoria promove a realização de um vespéral dançante, que terá início às 16 horas e prosseguirá até 20 horas quando se dará o regresso.

**Aos sábados o "Correio Paulistano"**

publica a lista dos premios da LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Cl. Kl.  
1. Furtivito ..... 25 55  
2. Dreamer ..... 25 55

Cl. Kl.  
1. Grand Slam ..... 30 58  
2. Trunfo ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Maries ..... 40 53  
2. Aguatoro ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

Cl. Kl.  
1. Alone ..... 40 55

## O Concurso de Natação e Saltos

INICIA-SE NO DIA 26 A TEMPORADA OFICIAL DA F. P. N.

A Federação Paulista de Natação dará início às suas atividades aquáticas da atual temporada esportiva, no dia 26 do corrente, levando a efeito a disputa do 1.º Concurso de Natação e Saltos.

De acordo com os regulamentos especiais elaborados para serem observados durante esta temporada, poderão participar do torneio de abertura, todos os amadores cujos registros, houverem dado entrada na secretaria da F. P. N. até as 18 horas do dia 11 do corrente.

As inscrições serão recebidas até as mesmas horas do dia 14 do corrente, e deverão ser acompanhadas de uma relação nominal, em ordem alfabética, com a indicação do numero das provas em que os amadores vão tomar parte.

**Programa:** — Publicamos hoje a relação das provas que compõe o programa de saltos deste concurso:

**1.ª PROVA**  
Saltos de trampolim de 1 a 3 metros para estreantes-masculino (6 saltos, sendo 3 livres e 3 obrigatórios, a saber:)

a) Mergulho simples de frente, carpado, com corrida ..... 3  
b) Salto mortal para trás, esticado ..... 3  
c) Mergulho retourné, carpado ..... 3

**2.ª PROVA**  
Salto de plataforma de 5 e 7,5 metros para novos-feminino (4 saltos, obrigatórios, a saber:)

a) Mergulho simples de frente, esticado ..... 3  
b) Salto mortal para trás, esticado ..... 3  
c) Mergulho retourné, carpado ..... 3

**3.ª PROVA**  
Saltos de trampolim de 1 e 3 metros para juniores-masculino (8 saltos, sendo 4 livres e 4 obrigatórios, a saber:)

a) Mergulho simples de frente, carpado, com corrida ..... 3  
b) Salto mortal para trás, esticado ..... 3  
c) Pontapé à lua com salto mortal, grupado, parado ..... 3

d) Meio parafuso para frente, carpado, com corrida ..... 3  
e) mais 4 saltos livres de 1 ou 3 metros.

**4.ª PROVA**  
Saltos de trampolim de 1 e 3 metros para seniores-feminino (8 saltos, sendo 4 livres e 4 obrigatórios, a saber:)

a) Mergulho simples de frente, carpado, com corrida ..... 3  
b) Salto mortal para trás, esticado ..... 3  
c) Pontapé à lua com salto mortal, grupado, parado ..... 3

d) Meio parafuso para trás, esticado ..... 3  
e) mais 4 saltos livres de 1 ou 3 metros.

**5.ª PROVA**  
Saltos de trampolim de 1 e 3 metros para seniores-masculino (8 saltos, sendo 4 livres e 4 obrigatórios, a saber:)

a) Mergulho simples de frente, esticado, parado ..... 3  
b) Mergulho simples de frente, esticado, com corrida ..... 3  
c) Salto mortal para trás, esticado ..... 3

d) Pontapé à lua, esticado, parado ..... 3  
e) mais 4 saltos livres de 5 ou 10 metros.

**6.ª PROVA**  
Saltos de trampolim de 1 e 3 metros para seniores-feminino (8 saltos, sendo 4 livres e 4 obrigatórios, a saber:)

a) Mergulho simples de frente, esticado, parado ..... 3  
b) Mergulho simples de frente, esticado, com corrida ..... 3  
c) Salto mortal para trás, esticado ..... 3

d) Pontapé à lua, esticado, parado ..... 3  
e) mais 4 saltos livres de 5 ou 10 metros.

**7.ª PROVA**  
Saltos de trampolim de 1 e 3 metros para seniores-masculino (8 saltos, sendo 4 livres e 4 obrigatórios, a saber:)

a) Mergulho simples de frente, esticado, parado ..... 3  
b) Mergulho simples de frente, esticado, com corrida ..... 3  
c) Salto mortal para trás, esticado ..... 3

d) Pontapé à lua, esticado, parado ..... 3  
e) mais 4 saltos livres de 5 ou 10 metros.

**8.ª PROVA**  
Saltos de trampolim de 1 e 3 metros para seniores-feminino (8 saltos, sendo 4 livres e 4 obrigatórios, a saber:)

a) Mergulho simples de frente, esticado, parado ..... 3  
b) Mergulho simples de frente, esticado, com corrida ..... 3  
c) Salto mortal para trás, esticado ..... 3

d) Pontapé à lua, esticado, parado ..... 3  
e) mais 4 saltos livres de 5 ou 10 metros.

**9.ª PROVA**  
Saltos de trampolim de 1 e 3 metros para seniores-masculino (8 saltos, sendo 4 livres e 4 obrigatórios, a saber:)

a) Mergulho simples de frente, esticado, parado ..... 3  
b) Mergulho simples de frente, esticado, com corrida ..... 3  
c) Salto mortal para trás, esticado ..... 3

d) Pontapé à lua, esticado, parado ..... 3  
e) mais 4 saltos livres de 5 ou 10 metros.

**10.ª PROVA**  
Saltos de trampolim de 1 e 3 metros para seniores-feminino (8 saltos, sendo 4 livres e 4 obrigatórios, a saber:)

a) Mergulho simples de frente, esticado, parado ..... 3  
b) Mergulho simples de frente, esticado, com corrida ..... 3  
c) Salto mortal para trás, esticado ..... 3

d) Pontapé à lua, esticado, parado ..... 3  
e) mais 4 saltos livres de 5 ou 10 metros.

**11.ª PROVA**  
Saltos de trampolim de 1 e 3 metros para seniores-masculino (8 saltos, sendo 4 livres e 4 obrigatórios, a saber:)

a) Mergulho simples de frente, esticado, parado ..... 3  
b) Mergulho simples de frente, esticado, com corrida ..... 3  
c) Salto mortal para trás, esticado ..... 3

d) Pontapé à lua, esticado, parado ..... 3  
e) mais 4 saltos livres de 5 ou 10 metros.

**12.ª PROVA**  
Saltos de trampolim de 1 e 3 metros para seniores-feminino (8 saltos, sendo 4 livres e 4 obrigatórios, a saber:)

a) Mergulho simples de frente, esticado, parado ..... 3  
b) Mergulho simples de frente, esticado, com corrida ..... 3  
c) Salto mortal para trás, esticado ..... 3

d) Pontapé à lua, esticado, parado ..... 3  
e) mais 4 saltos livres de 5 ou 10 metros.

**13.ª PROVA**  
Saltos de trampolim de 1 e 3 metros para seniores-masculino (8 saltos, sendo 4 livres e 4 obrigatórios, a saber:)

a) Mergulho simples de frente, esticado, parado ..... 3  
b) Mergulho simples de frente, esticado, com corrida ..... 3  
c) Salto mortal para trás, esticado ..... 3

d) Pontapé à lua, esticado, parado ..... 3  
e) mais 4 saltos livres de 5 ou 10 metros.

**14.ª PROVA**  
Saltos de trampolim de 1 e 3 metros para seniores-feminino (8 saltos, sendo 4 livres e 4 obrigatórios, a saber:)

a) Mergulho simples de frente, esticado, parado ..... 3  
b) Mergulho simples de frente, esticado, com corrida ..... 3  
c) Salto mortal para trás, esticado ..... 3

d) Pontapé à lua, esticado, parado ..... 3  
e) mais 4 saltos livres de 5 ou 10 metros.

**15.ª PROVA**  
Saltos de trampolim de 1 e 3 metros para seniores-masculino (8 saltos, sendo 4 livres e 4 obrigatórios, a saber:)

a) Mergulho simples de frente, esticado, parado ..... 3  
b) Mergulho simples de frente, esticado, com corrida ..... 3  
c) Salto mortal para trás, esticado ..... 3

d) Pontapé à lua, esticado, parado ..... 3  
e) mais 4 saltos livres de 5 ou 10 metros.

## Associação Cristã de Mocós

IV CAMPEONATO ABERTO DE VOLEIBOL MASCULINO E FEMININO

Com o entusiasmo costumeiro, deve ter início amanhã à noite, na sede da A. C. M., o IV Campeonato Aberto de Voleibol Masculino e Feminino, que esta agremiação está organizando.

**VOLEIBOL FEMININO**  
A's 19.30 horas:

S. C. Corintianos x Triângulo Vermelho  
S. C. Corintianos: — Rosalia, Olga, Jullia, Dora, Ana, Olga II, Jullia II, Haydeia, Elza, Dulce, Derby e Dora Ceccon.

Triângulo Vermelho: — Olga, Dileite, Elza, Rosa, Cinira, Maria José e Imaculada.

**VOLEIBOL MASCULINO**  
A's 20.30 horas:

Icaro A. C. x A. C. M.  
A's 21.30 horas:

C. R. Tietê-São Paulo x S. C. Corintianos "A".

ICARO A. C.: — Gil, Decio, Alvaro, Jairo Hermes, João, Bitor, Nilo, Djalma, Josué, Joaquim e Jaime.

C. M.: — Pustiglione, Dal-lim, Vialli, Viana, Micleslau, Luiz, Abatayunga, Nelson, Hernani, Emílio e Antonio Norival.

C. R. Tietê: — Mario, Ciro, Antonio, Wilson, João, Pylades, Orlando, Carlos, Olavo, Chafic, Pedro e Eduardo.

S. C. Corintianos: — José, Luiz, Villy, Alberto, José II, Romeu, Moacir e Florentino.

**Liga Esportiva, Comercio e Industria**  
FAMA E. C. x A. A. SUPERBA E CASA BROMBERG E. C. x IND. ZARZUR F. C.

Proseguirá o campeonato da Liga Esportiva Comercio e Industria com mais duas partidas, que serão realizadas amanhã, sábado.

O jogo entre o Fama e o Superba, deveria ter sido realizado no dia 20 p. p., e não o foi devido ao mau estado do gramado. O Fama, que ocupa ainda a segunda colocação, peleará amanhã com um adversário combativo.

O Superba, que sairá do bairro do Tatuapé, e que vai à Lapa, enfrentará um quadro de categoria, espera fazer uma bonita figura, para o que possui uma turma bem preparada.

Na outra partida, vai disputar o Bromberg, que agrupa ocupa o 4.º lugar, e o Industrias Zarzur, o "fecho raiz" do campeonato. A pela promete equilíbrio, pois, os incansáveis dirigentes do Zarzur, embora tendo o seu quadro perder, não semear, procurando sempre a melhoria do conjunto.

Para estes jogos a Lei tomou as seguintes providências:

Fama E. C. x A. A. Superba — Campo: do Fama (Lapa, Lapa), à rua Gualcuru's, Julliz: José Vigena. Representante: Rubens de Paula Ramos.

Casa Bromberg E. C. x Industrias Zarzur F. C. — Campo: do Zarzur (Portuguesa da Mooca), à rua Oratório Julliz: de 2.ºs quadros: Valentin Gomes de 1.ºs, Guernardo da von Bloedon.

**OS JOGOS DO DIA 4**  
Na sede do C. R. Braz de Pina, os paulistas foram alvo de carinhosa recepção. Visitados por uma turma de alunos do Colegio Pedro II, dirigida pelo prof. Othon Silva, foi a delegação do C.A.F.E. saudada por um dos alunos: O presidente do C. R. Braz de Pina, dando as boas vindas aos bandeirantes, ofereceu-lhes uma recepção, que foi retribuída, após brilhante improviso, pelo dr. Manuel de Siqueira, da embaixada do C. A. Fazenda Estadual.







## SECRETARIA DA FAZENDA

Pelo sr. Interventor Federal foram assumidos, ontem, na Secretaria da Fazenda, os seguintes decretos:

1.º — Aproveitamento de Antonio Abo, colador de 4.ª classe, com exercício na Colônia das Rendas Especiais de São Paulo, do Rio de Janeiro.

2.º — Escriturário, a pedido: Rodolfo Coudoni, e Antonio Ovidio Silva, dos cargos de 5.º e 6.º escrivães da Secretaria da Fazenda.

3.º — Escriturário de 5.ª classe, a pedido: Antonio Abo, colador de 4.ª classe, com exercício na Colônia das Rendas Especiais de São Paulo, do Rio de Janeiro.

4.º — Escriturário de 5.ª classe, a pedido: Antonio Abo, colador de 4.ª classe, com exercício na Colônia das Rendas Especiais de São Paulo, do Rio de Janeiro.

5.º — Escriturário de 5.ª classe, a pedido: Antonio Abo, colador de 4.ª classe, com exercício na Colônia das Rendas Especiais de São Paulo, do Rio de Janeiro.

6.º — Escriturário de 5.ª classe, a pedido: Antonio Abo, colador de 4.ª classe, com exercício na Colônia das Rendas Especiais de São Paulo, do Rio de Janeiro.

7.º — Escriturário de 5.ª classe, a pedido: Antonio Abo, colador de 4.ª classe, com exercício na Colônia das Rendas Especiais de São Paulo, do Rio de Janeiro.

8.º — Escriturário de 5.ª classe, a pedido: Antonio Abo, colador de 4.ª classe, com exercício na Colônia das Rendas Especiais de São Paulo, do Rio de Janeiro.

9.º — Escriturário de 5.ª classe, a pedido: Antonio Abo, colador de 4.ª classe, com exercício na Colônia das Rendas Especiais de São Paulo, do Rio de Janeiro.

10.º — Escriturário de 5.ª classe, a pedido: Antonio Abo, colador de 4.ª classe, com exercício na Colônia das Rendas Especiais de São Paulo, do Rio de Janeiro.

## TÍTULOS DECLARATÓRIOS DE VENCIMENTOS

9.3085 — Adalberto de Andrade Pina, adjunto do grupo escolar "Barão Homem de Melo", nesta capital.

9.3086 — Afrânio do Amaral Gama, diretor do grupo escolar de Serra Negra.

9.3087 — Alvaro Neri, auxiliar de trabalhos manuais, adido da Escola Normal "Dr. Alvaro Góes", de São Carlos, Itanópolis, do Estado de São Paulo.

9.3088 — Amália Augusta Naves, professora da escola mista do bairro de Campesinato, em São Paulo.

9.3089 — Ana Figueiredo Rocha, coordenadora da Escola Municipal e Creche de Votuporanga, em Sorocaba.

9.3090 — Durvalino Franca Guimarães, professora da 2.ª escola mista de Caxinguelândia, nesta capital.

9.3091 — Ercilano Salgado, de Melo, segundo secretário da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

9.3092 — João Estevam, zelador de Laboratório e Gabinete, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba.

9.3093 — Lúcia Bencour, adjunta do grupo escolar "Conde de Moreira Lima", em Lorena.

9.3094 — Maria José Machado, adjunta do grupo escolar "Artistas de Castro", nesta capital.

9.3095 — Surana Ada Beatriz, adjunta do grupo escolar "Dr. Guimarães Junior", em Foz de Iguaçu, Paraná.

9.3096 — Frederico de Barros, delegado regional do Ensino, em Taubaté.

## Tabelamento dos generos de primeira necessidade

## FIXADOS OS PREÇOS DO CARVÃO E MACARRÃO

A COMISSÃO FISCALIZADORA DE PREÇOS DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE, em reunião ontem realizada, resolveu manter quanto ao preço de carvão de madeira, o preço já fixado para as vendas a varejo, em \$850,00, estabelecendo, também, para as vendas por atacado o preço de \$310,00. Deliberação, ainda, fixar os preços do carvão e do macarrão, dois produtos de grande consumo, que dia a dia vinham encarecendo sem que para a alta excessiva se pudesse encontrar justificativa razoável. Assim, os produtos acima foram tabelados nas bases que seguem e que entrarão em vigor na data da publicação no "Diário Oficial", do ato do sr. Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, que aprova a resolução tomada:

## OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

|                   | Preço comer- | Preço comer-  |
|-------------------|--------------|---------------|
|                   | em grosso    | cio em varejo |
| Lata de 1 quilo   | 35100        | 35500         |
| Lata de 18 quilos | 48800        | 53700         |

Fica considerado o óleo de caroço de algodão, sujeito ao tabelamento supra, todo o óleo composto que contenha até 15% (quinze por cento) de outros produtos.

## CARVÃO

|                     | Preço comer- | Preço comer-  |
|---------------------|--------------|---------------|
|                     | em grosso    | cio em varejo |
| Saco de 120 litros: | 75500        | 95000         |
| Sem o saco          |              |               |

## MACARRÃO

|                         | Preço comer- | Preço comer-  |
|-------------------------|--------------|---------------|
|                         | em grosso    | cio em varejo |
| Macarrão — massa comum: | 15500        | 15700         |
| Em pacotes de 1 quilo   |              |               |

## JUSTIÇA DO TRABALHO

## PROCESSOS EM Pauta PARA AS AUDIÊNCIAS DE HOJE:

1.ª JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretário: Eusebio da Rocha Filho.

Reclamante: Miguel Klechevsky e sua esposa; reclamado: Berta Klechevsky e seus filhos; objeto: indenização e salários; hora marcada: 13.30.

Reclamante: Eugênio Serafin Filho; reclamado: S.A. R. F. Matiarzo; objeto: salários; hora marcada: 14.30.

Reclamante: Santa Basilio; reclamado: Barreto, Xande e Cia.; objeto: indenização; hora marcada: 15.30.

2.ª JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Theódoro Costa Montenegro; secretário: Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: Nelson Ferreira de Souza; reclamado: Santa Basilio; objeto: indenização; hora marcada: 13.30.

Reclamante: Artur Vitoras; reclamado: Santa Basilio; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14.30.

Reclamante: Antonio Delim de Abreu; reclamado: Santa Basilio; objeto: despedida injusta; hora marcada: 15.30.

Reclamante: Valério Correira; reclamado: Café Parvanel; objeto: salários; hora marcada: 16.30.

3.ª JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Veríssimo Filho; secretário: dr. Mario Arantes de Moraes.

Reclamante: Norival Henriques; reclamado: São Paulo Railway Co.; horas: 13.30.

## CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO

Presidente: sr. Eduardo Vicente de Azevedo; procurador adjunto: Brígido Fernandes Timco; vogais presentes: Armando Alcantara, E. M. Bandeira de Melo, E. M. Carvalho Borges, José de Barros, Aguiar, secretário: Mario Pimenta de Abreu.

Acórdãos publicados — Inquérito administrativo — Processo CRT 127/41 — recorrente: Cláudio Magalhães de Barros; requerido: Pedro Oliveira e João Fernandes Freitas; julgou improcedente o inquérito, para mandado de reintegração e pagamento de salários, com juros e correção.

Recurso — Processo CRT 142/41 — recorrente: Manoel dos Santos Filho; requerido: Light Power Company Ltd.; julgou improcedente o recurso.

Recurso — Processo CRT 143/41 — recorrente: Manoel dos Santos Filho; requerido: Light Power Company Ltd.; julgou improcedente o recurso.

Recurso — Processo CRT 144/41 — recorrente: Manoel dos Santos Filho; requerido: Light Power Company Ltd.; julgou improcedente o recurso.

## Secretaria da Segurança Pública

Atos assinados pelo sr. Secretário da Segurança Pública:

Exonerando, a pedido, Agenor Antonio Nogueira, do cargo de 2.º suplente do delegado de polícia do município de Buri, 4.ª classe;

exonerando, a pedido, Antonio Albarce Lopes, do cargo de subdelegado de polícia do distrito de Sabau'na, município de Mogi das Cruzes;

exonerando, a pedido, João Alves de Paula, filho, do cargo de subdelegado de polícia do distrito de Itapirapá, município de Patrocínio do Sul Paulista;

## Departamento das Municipalidades

## PAPEIS ENCAMINHADOS A DIRETORIA DE CONTABILIDADE

Despachos ontem preferidos pelo sr. diretor geral:

Cota — Of. 4341 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

Luiz — Of. 197 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 625 do D. M. "Encaminhe-se".

Campanha — Of. 634 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 626 do D. M. "Encaminhe-se".

Campanha — Of. 634 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 626 do D. M. "Encaminhe-se".

Campanha — Of. 634 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 626 do D. M. "Encaminhe-se".

## SECRETARIA DA AGRICULTURA

Pelo sr. Secretário da Agricultura foram expedidos, em 8 de outubro, os seguintes atos:

Comissionando o sr. dr. Agostinho A. Bitancourt, filólogo, contratado e sub-diretor de Biologia Vegetal, do Instituto Biológico, para, sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens decorrentes do seu contrato, realizar, pelo espaço de um ano, a contar de 5 de novembro vindouro, uma viagem de estudos aos Estados Unidos da América do Norte.

Comissionando o sr. dr. Otton Guilherme Bler, chefe de Serviço Científico, da Seção de Sorologia, do Instituto Biológico, para, sem prejuízo dos vencimentos, realizar, pelo espaço de um ano, a contar de 7 de outubro corrente, uma viagem de estudos aos Estados Unidos da América do Norte.

Dispensando, a partir de 1.º de julho último, o sr. Luiz Chabassus Filho, auxiliar de escritório de 2.ª categoria, do Departamento de Indústria Animal.

## PAPEIS ENCAMINHADOS A DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL

Rio Preto — Of. 38741 de 22/4/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação da taxa de conservação de estradas municipais.

Dois Corregos — Of. 20041 de 21/04/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação da taxa de conservação de estradas municipais.

Campanha — Of. 635 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

Campanha — Of. 635 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

Campanha — Of. 635 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

## PAPEIS ENCAMINHADOS A DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL

Rio Preto — Of. 38741 de 22/4/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação da taxa de conservação de estradas municipais.

Dois Corregos — Of. 20041 de 21/04/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação da taxa de conservação de estradas municipais.

Campanha — Of. 635 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

Campanha — Of. 635 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

Campanha — Of. 635 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

## PAPEIS ENCAMINHADOS A DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL

Rio Preto — Of. 38741 de 22/4/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação da taxa de conservação de estradas municipais.

Dois Corregos — Of. 20041 de 21/04/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação da taxa de conservação de estradas municipais.

Campanha — Of. 635 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

Campanha — Of. 635 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

Campanha — Of. 635 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

## PAPEIS ENCAMINHADOS A DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL

Rio Preto — Of. 38741 de 22/4/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação da taxa de conservação de estradas municipais.

Dois Corregos — Of. 20041 de 21/04/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação da taxa de conservação de estradas municipais.

Campanha — Of. 635 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

Campanha — Of. 635 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

Campanha — Of. 635 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

## PAPEIS ENCAMINHADOS A DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL

Rio Preto — Of. 38741 de 22/4/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação da taxa de conservação de estradas municipais.

Dois Corregos — Of. 20041 de 21/04/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação da taxa de conservação de estradas municipais.

Campanha — Of. 635 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

Campanha — Of. 635 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

Campanha — Of. 635 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

## PAPEIS ENCAMINHADOS A DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL

Rio Preto — Of. 38741 de 22/4/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação da taxa de conservação de estradas municipais.

Dois Corregos — Of. 20041 de 21/04/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação da taxa de conservação de estradas municipais.

Campanha — Of. 635 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

Campanha — Of. 635 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

Campanha — Of. 635 de 11/04/41 do P. M., remete dados solicitados para circular 624 do D. M. "Encaminhe-se".

**AMERICA CAPITALIZADORA**

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL (REALIZADO) - 3.000.000.000

Sede Social: Rua do Alameda, 41 - Esq. Quitanda (Edifício Sulacap)

Caixa Postal 400 - RIO DE JANEIRO

Sucursal: Rua 15 de Novembro, esq. Rua Anchieta (Edifício Sulacap) - SÃO PAULO

FORAM AMORTIZADOS PELO GOVERNO DE 30 DE SETEMBRO DE 1941.

## 106 títulos por 1.315 contos

com as seguintes combinações:

P-U-H U-K-T S-Y-M K-A-F T-I-X T-V-Q

2 TÍTULOS DE 50 CONTOS

12 TÍTULOS DE 25 CONTOS

91 TÍTULOS DE 10 CONTOS

1 TÍTULO DE 5 CONTOS

(Saldo por pagamento único)

Até SETEMBRO de 1941, foram amortizados 89.345 CONTOS DE REIS

Solicita a relação completa dos títulos amortizados à Sucursal em São Paulo, ou aos Inspetores e Agentes da

SOL AMERICA CAPITALIZADORA S/A

O próximo Sorteio de Amortização será realizado em 31 do corrente.

Associação dos Serventários de Justiça

Recebemos o seguinte comunicado:

"Em substituição ao sr. dr. Brasilino Machado Neto, deverá se ausentar do país, em viagem de repouso, assumindo, interinamente, o cargo de presidente da Associação dos Serventários de Justiça do Estado de São Paulo, o sr. Isen da Costa Mello, diretor designado na forma dos estatutos em vigor".

SINDICATO DOS ODONTÓLOGOS DE SÃO PAULO

Afim de tratar de seus interesses, está sendo convidado a comparecer hoje, às 20 horas, na sede social, do Sindicato dos Odontólogos de São Paulo, o sr. Isen da Costa Mello, diretor designado na forma dos estatutos em vigor.

Na próxima semana o Sindicato publicará o edital, com os nomes dos odontólogos de São Paulo, convocados para recolher impiedosamente, o imposto sindical referente ao exercício de 1941.

Parágrafo do decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940, as repartições federais, estaduais e municipais cabem a quitar o imposto sindical.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PÚBLICA

Foi declarado em comissão, junto ao Departamento de Educação, sem prejuízo dos respectivos vencimentos, no período de 1.º de dezembro de 1940 a 13 de março do corrente ano, o sr. Dr. Costa Ferreira da Silva, delegado regional do Estado de São Paulo, em Bauri.

Sr. Luiz Gonzaga de Carvalho, assistente da 1.ª Seção (Educação), da Escola Normal "Dr. Francisco Thomaz de Carvalho", de Casa Branca, da regência da cadeira de História da Civilização do mesmo estabelecimento;

d. Hilda Rossi, adjunta do grupo escolar de Itobi, em Casa Branca, das funções de substituta de d. Marlin do Carmo Carneiro, adjunta do curso de Normal anexa à Escola Normal "Dr. Francisco Thomaz de Carvalho", da mesma cidade.

REGGIO EMILIA, 9 — O ministro dos Correios do Reich, sr. Ohlendorff, chegou hoje, o primeiro dia de permanência em Roma, dirigindo-se ao Quirinal, afim de colocar a sua assinatura sobre o registro de honra do rei-imperador, e depois, render homenagem ao túmulo dos reis da Itália, no Panteão, ao "Soldado desconhecido", e ao monumento dos mortos fascistas. As 10 horas, depois uma coroa de louros sobre a placa que recorda os empregados mortos na guerra. Em seguida, foi recebido pelo ministro das comunicações italianas, sr. Host Venturi, no Ministério das Comunicações, onde os dois ministros procederam à assinatura de importantes acordos tendentes a facilitar o tráfego postal, telegráfico e telefônico entre a Itália e a Alemanha, que representam a base, neste domínio, de uma íntima colaboração entre os Estados na nova Europa. A tarde, o ministro Ohlendorff visitou as importantes instalações da rádio-postal, de Prato-Merale de Palmella.

SOFIA, 9 — Informa-se que na noite de 7 de outubro, a aviação soviética violou ainda uma vez a neutralidade búlgara, lançando novos grupos de paraquedistas nas proximidades de Novaz, agora região pouco distante do território turco. Os paraquedistas foram perseguidos pelas forças militares búlgaras. Seguiu-se um combate, durante o qual dois soldados búlgaros encontraram a morte e um soldado búlgaro ferido. Alguns paraquedistas tentaram refugio no interior da região de Novaz Zagora, que foi situada pelas forças búlgaras. Em certos meios de Sofia, acredita-se que estes encontros tenham a tarefa de provocar, incidentes de natureza búlgaro-turca, cuja responsabilidade teria de recair sobre a Bulgária.

REGGIO EMILIA, 9 — A passagem do "duce" por Reggio Emilia foi assinalada, pela manhã como a tarde, por manifestações importantes de parte do povo e das autoridades. A cidade estava toda embandeirada. A tarde, as manifestações, foram ainda mais vibrantes. Ao longo da estrada de ferro, a multidão aclamou vivamente o "duce", que, da plataforma de seu vagão, respondia afetuosamente às saudações populares. Quando o trem passou, a multidão se escolheu pelas principais ruas da cidade, improvisando novas manifestações de apreço e devoção ao "duce". Semelhantes manifestações tiveram lugar, quando da passagem do "duce", pelas estações de Saint Hilaire e Rubiera.

BOMBAIN, 9 — O navio "Hyemaru", de 11.621 toneladas, deixou este porto, vindo de Kobe com destino a Bandershaque, no golfo pérsico, transportando 300 refugiados japoneses da Índia.

BUDAPEST, 9 — O ministro da Economia pôz em vigor o racionamento dos artigos de primeira necessidade, de roupas, etc. A Municipalidade de Budapeste decidiu aumentar a tarifa de transportes da cidade.

TOKIO, 9 — A "Agencia Domei", informa que o sr. Masatane Ogura, ministro das Finanças, convidou o embaixador da Alemanha e os membros da embaixada alemã para um jantar.

Essa certame terá o patronato do Foto Clube Bandeirante e obedecerá às instruções constantes de um regulamento que vem sendo distribuído aos interessados.

Os vencedores serão conferidos os seguintes prêmios: uma taça de prata ao classificado em 1.º lugar; medalha de prata aos 2.º e 3.º classificados e de bronze aos 4.º e 5.º.

A comissão julgadora compor-se-á de 3 pessoas de notória competência em amadorismo fotográfico, escolhidas pela entidade patrocinadora do concurso.

Após o julgamento, os trabalhos premiados serão expostos na vitrina da Casa Reporte e depois na sala do Foto Clube Bandeirante. A rua do S.º S.º, 357, 1.º andar, haverá deis lugares para os interessados em obter mais informações e outras informações a quem solicitar.

ROMA, 9 — A Agência Stefani escreve: "A participação entusiasta e espontânea do povo às manifestações que se realizaram nas diferentes cidades italianas por ocasião das visitas do "duce", esclarecem alguns aspectos particulares da atual realidade italiana, indicando a verdadeira situação espiritual do país. Estes aspectos são: 1.º) O povo italiano todo, de todas as classes e categorias, está hoje, com sempre, a volta do seu chefe, no sentido de o seguir e obedecer em to-

tas as circunstâncias; 2.º) — O povo italiano acolheu o "duce" com fé inextinguível, identificando nele, o renovador da pátria, o artífice da vitória, o consolador de uma paz melhor; 3.º) — O povo italiano leva em conta, neste momento, a resistência moral interior ao mesmo por igualdade que a resistência militar na frente, e medindo a grandiosidade da partida empenhada, está pronto e aparelhado para sobrepor-se a toda a prova; 4.º) — O povo italiano sabe que o adversário especula sobre pretensões dificuldades de adaptação e se propõe, com tenacidade, de sua raça de trabalhadores, para demonstrar neste domínio, que nada tem a aprender de pessoa alguma.

REGGIO EMILIA, 9 — A passagem do "duce" por Reggio Emilia foi assinalada, pela manhã como a tarde, por manifestações importantes de parte do povo e das autoridades. A cidade estava toda embandeirada. A tarde, as manifestações, foram ainda mais vibrantes. Ao longo da estrada de ferro, a multidão aclamou vivamente o "duce", que, da plataforma de seu vagão, respondia afetuosamente às saudações populares. Quando o trem passou, a multidão se escolheu pelas principais ruas da cidade, improvisando novas manifestações de apreço e devoção ao "duce". Semelhantes manifestações tiveram lugar, quando da passagem do "duce", pelas estações de Saint Hilaire e Rubiera.

BOMBAIN, 9 — O navio "Hyemaru", de 11.621 toneladas, deixou este porto, vindo de Kobe com destino a Bandershaque, no golfo pérsico, transportando 300 refugiados japoneses da Índia.

BUDAPEST, 9 — O ministro da Economia pôz em vigor o racionamento dos artigos de primeira necessidade, de roupas, etc. A Municipalidade de Budapeste decidiu aumentar a tarifa de transportes da cidade.

TOKIO, 9 — A "Agencia Domei", informa que o sr. Masatane Ogura, ministro das Finanças, convidou o embaixador da Alemanha e os membros da embaixada alemã para um jantar.

Essa certame terá o patronato do Foto Clube Bandeirante e obedecerá às instruções constantes de um regulamento que vem sendo distribuído aos interessados.

Os vencedores serão conferidos os seguintes prêmios: uma taça de prata ao classificado em 1.º lugar; medalha de prata aos 2.º e 3.º classificados e de bronze aos 4.º e 5.º.

A comissão julgadora compor-se-á de 3 pessoas de notória competência em amadorismo fotográfico, escolhidas pela entidade patrocinadora do concurso.

Após o julgamento, os trabalhos premiados serão expostos na vitrina da Casa Reporte e depois na sala do Foto Clube Bandeirante. A rua do S.º S.º, 357, 1.º andar, haverá deis lugares para os interessados em obter mais informações e outras informações a quem solicitar.

ROMA, 9 — A Agência Stefani escreve: "A participação entusiasta e espontânea do povo às manifestações que se realizaram nas diferentes cidades italianas por ocasião das visitas do "duce", esclarecem alguns aspectos particulares da atual realidade italiana, indicando a verdadeira situação espiritual do país. Estes aspectos são: 1.º) O povo italiano todo, de todas as classes e categorias, está hoje, com sempre, a volta do seu chefe, no sentido de o seguir e obedecer em to-

tas as circunstâncias; 2.º) — O povo italiano acolheu o "duce" com fé inextinguível, identificando nele, o renovador da pátria, o artífice da vitória, o consolador de uma paz melhor; 3.º) — O povo italiano leva em conta, neste momento, a resistência moral interior ao mesmo por igualdade que a resistência militar na frente, e medindo a grandiosidade da partida empenhada, está pronto e aparelhado para sobrepor-se a toda a prova; 4.º) — O povo italiano sabe que o adversário especula sobre pretensões dificuldades de adaptação e se propõe, com tenacidade, de sua raça de trabalhadores, para demonstrar neste domínio, que nada tem a aprender de pessoa alguma.

REGGIO EMILIA, 9 — A passagem do "duce" por Reggio Emilia foi assinalada, pela manhã como a tarde, por manifestações importantes de parte do povo e das autoridades. A cidade estava toda embandeirada. A tarde, as manifestações, foram ainda mais vibrantes. Ao longo da estrada de ferro, a multidão aclamou vivamente o "duce", que, da plataforma de seu vagão, respondia afetuosamente às saudações populares. Quando o trem passou, a multidão se escolheu pelas principais ruas da cidade, improvisando novas manifestações de apreço e devoção ao "duce". Semelhantes manifestações tiveram lugar, quando da passagem do "duce", pelas estações de Saint Hilaire e Rubiera.

BOMBAIN, 9 — O navio "Hyemaru", de 11.621 toneladas, deixou este porto, vindo de Kobe com destino a Bandershaque, no golfo pérsico, transportando 300 refugiados japoneses da Índia.

BUDAPEST, 9 — O ministro da Economia pôz em vigor o racionamento dos artigos de primeira necessidade, de roupas, etc. A Municipalidade de Budapeste decidiu aumentar a tarifa de transportes da cidade.

TOKIO, 9 — A "Agencia Domei", informa que o sr. Masatane Ogura, ministro das Finanças, convidou o embaixador da Alemanha e os membros da embaixada alemã para um jantar.

Essa certame terá o patronato do Foto Clube Bandeirante e obedecerá às instruções constantes de um regulamento que vem sendo distribuído aos interessados.

Os vencedores serão conferidos os seguintes prêmios: uma taça de prata ao classificado em 1.º lugar; medalha de prata aos 2.º e 3.º classificados e de bronze aos 4.º e 5.º.

A comissão julgadora compor-se-á de 3 pessoas de notória competência em amadorismo fotográfico, escolhidas pela entidade patrocinadora do concurso.

Após o julgamento, os trabalhos premiados serão expostos na vitrina da Casa Reporte e depois na sala do Foto Clube Bandeirante. A rua do S.º S.º, 357, 1.º andar, haverá deis lugares para os interessados em obter mais informações e outras informações a quem solicitar.

ROMA, 9 — A Agência Stefani escreve: "A participação entusiasta e espontânea do povo às manifestações que se realizaram nas diferentes cidades italianas por ocasião das visitas do "duce", esclarecem alguns aspectos particulares da atual realidade italiana, indicando a verdadeira situação espiritual do país. Estes aspectos são: 1.º) O povo italiano todo, de todas as classes e categorias, está hoje, com sempre, a volta do seu chefe, no sentido de o seguir e obedecer em to-

tas as circunstâncias; 2.º) — O povo italiano acolheu o "duce" com fé inextinguível, identificando nele, o renovador da pátria, o artífice da vitória, o consolador de uma paz melhor; 3.º) — O povo italiano leva em conta, neste momento, a resistência moral interior ao mesmo por igualdade que a resistência militar na frente, e medindo a grandiosidade da partida empenhada, está pronto e aparelhado para sobrepor-se a toda a prova; 4.º) — O povo italiano sabe que o adversário especula sobre pretensões dificuldades de adaptação e se propõe, com tenacidade, de sua raça de trabalhadores, para demonstrar neste domínio, que nada tem a aprender de pessoa alguma.

REGGIO EMILIA, 9 — A passagem do "duce" por Reggio Emilia foi assinalada, pela manhã como a tarde, por manifestações importantes de parte do povo e das autoridades. A cidade estava toda embandeirada. A tarde, as manifestações, foram ainda mais vibrantes. Ao longo da estrada de ferro, a multidão aclamou vivamente o "duce", que, da plataforma de seu vagão, respondia afetuosamente às saudações populares. Quando o trem passou, a multidão se escolheu pelas principais ruas da cidade, improvisando novas manifestações de apreço e devoção ao "duce". Semelhantes manifestações tiveram lugar, quando da passagem do "duce", pelas estações de Saint Hilaire e Rubiera.

BOMBAIN, 9 — O navio "Hyemaru", de 11.621 toneladas, deixou este porto, vindo de Kobe com destino a Bandershaque, no golfo pérsico, transportando 300 refugiados japoneses da Índia.

BUDAPEST, 9 — O ministro da Economia pôz em vigor o racionamento dos artigos de primeira necessidade, de roupas, etc. A Municipalidade de Budapeste decidiu aumentar a tarifa de transportes da cidade.

TOKIO, 9 — A "Agencia Domei", informa que o sr. Masatane Ogura, ministro das Finanças, convidou o embaixador da Alemanha e os membros da embaixada alemã para um jantar.

Essa certame terá o patronato do Foto Clube Bandeirante e obedecerá às instruções constantes de um regulamento que vem sendo distribuído aos interessados.

Os vencedores serão conferidos os seguintes prêmios: uma taça de prata ao classificado em 1.º lugar; medalha de prata aos 2.º e 3.º classificados e de bronze aos 4.º e 5.º.

A comissão julgadora compor-se-á de 3 pessoas de notória competência em amadorismo fotográfico, escolhidas pela entidade patrocinadora do concurso.



|        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 183104 | 181011 | 192873 | 317332 | 322240 | 327201 | 332136 | 400276 | 405377 | 470012 | 476247 | 596605 | 604540 | 609475 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183105 | 188236 | 193171 | 317561 | 322404 | 327399 | 332334 | 400577 | 405575 | 470500 | 476444 | 596802 | 604773 | 609772 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183106 | 188439 | 193368 | 317726 | 322661 | 327599 | 332531 | 400837 | 405872 | 470707 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183107 | 188631 | 193566 | 317924 | 322859 | 327799 | 332728 | 401034 | 406069 | 470904 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183108 | 188828 | 193763 | 318121 | 323101 | 327999 | 332926 | 401232 | 406267 | 471102 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183109 | 189026 | 193960 | 318319 | 323353 | 328188 | 333123 | 401429 | 406464 | 471299 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183110 | 189223 | 194158 | 318517 | 323604 | 328383 | 333312 | 401627 | 406662 | 471496 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183111 | 189420 | 194355 | 318714 | 323846 | 328581 | 333510 | 401824 | 406859 | 471693 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183112 | 189618 | 194554 | 318912 | 324043 | 328779 | 333708 | 402021 | 407056 | 471890 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183113 | 189815 | 194752 | 319109 | 324240 | 328976 | 333906 | 402219 | 407253 | 472087 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183114 | 190012 | 194950 | 319306 | 324438 | 329174 | 334104 | 402417 | 407450 | 472284 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183115 | 190210 | 195148 | 319503 | 324635 | 329372 | 334302 | 402615 | 407648 | 472481 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183116 | 190407 | 195346 | 319700 | 324833 | 329570 | 334500 | 402813 | 407845 | 472678 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183117 | 190605 | 195544 | 319898 | 325027 | 329768 | 334698 | 403011 | 408043 | 472875 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183118 | 190802 | 195742 | 320095 | 325224 | 329966 | 334896 | 403209 | 408240 | 473072 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183119 | 191000 | 195940 | 320293 | 325422 | 330164 | 335094 | 403407 | 408438 | 473273 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183120 | 191197 | 196138 | 320490 | 325620 | 330362 | 335292 | 403605 | 408635 | 473473 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183121 | 191395 | 196336 | 320688 | 325818 | 330560 | 335490 | 403803 | 408833 | 473673 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183122 | 191592 | 196534 | 320886 | 326016 | 330758 | 335688 | 404001 | 409031 | 473868 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183123 | 191790 | 196732 | 321084 | 326214 | 330960 | 335886 | 404200 | 409229 | 474062 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183124 | 191988 | 196930 | 321282 | 326412 | 331162 | 336084 | 404400 | 409427 | 474260 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183125 | 192186 | 197128 | 321480 | 326610 | 331360 | 336282 | 404600 | 409625 | 474458 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183126 | 192384 | 197326 | 321678 | 326808 | 331558 | 336480 | 404800 | 409823 | 474656 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183127 | 192582 | 197524 | 321876 | 327006 | 331756 | 336678 | 405000 | 410021 | 474854 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183128 | 192780 | 197722 | 322074 | 327204 | 331954 | 336876 | 405200 | 410219 | 475052 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183129 | 192978 | 197920 | 322272 | 327402 | 332152 | 337074 | 405400 | 410417 | 475250 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183130 | 193176 | 198118 | 322470 | 327600 | 332350 | 337272 | 405600 | 410615 | 475448 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183131 | 193374 | 198316 | 322668 | 327798 | 332548 | 337470 | 405800 | 410813 | 475646 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183132 | 193572 | 198514 | 322866 | 327996 | 332746 | 337668 | 406000 | 411011 | 475844 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183133 | 193770 | 198712 | 323064 | 328194 | 332944 | 337866 | 406200 | 411209 | 476042 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183134 | 193968 | 198910 | 323262 | 328392 | 333142 | 338064 | 406400 | 411407 | 476240 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183135 | 194166 | 199108 | 323460 | 328590 | 333340 | 338262 | 406600 | 411605 | 476438 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183136 | 194364 | 199306 | 323658 | 328788 | 333538 | 338460 | 406800 | 411803 | 476636 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183137 | 194562 | 199504 | 323856 | 328986 | 333736 | 338658 | 407000 | 412001 | 476834 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183138 | 194760 | 199702 | 324054 | 329184 | 333934 | 338856 | 407200 | 412199 | 477032 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183139 | 194958 | 199900 | 324252 | 329382 | 334132 | 339054 | 407400 | 412397 | 477230 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183140 | 195156 | 200098 | 324450 | 329580 | 334330 | 339252 | 407600 | 412595 | 477428 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183141 | 195354 | 200296 | 324648 | 329778 | 334528 | 339450 | 407800 | 412793 | 477626 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183142 | 195552 | 200494 | 324846 | 329976 | 334726 | 339648 | 408000 | 412991 | 477824 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183143 | 195750 | 200692 | 325044 | 330174 | 334924 | 339846 | 408200 | 413189 | 478022 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183144 | 195948 | 200890 | 325242 | 330372 | 335122 | 340044 | 408400 | 413387 | 478220 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183145 | 196146 | 201088 | 325440 | 330570 | 335320 | 340242 | 408600 | 413585 | 478418 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183146 | 196344 | 201286 | 325638 | 330768 | 335518 | 340440 | 408800 | 413783 | 478616 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183147 | 196542 | 201484 | 325836 | 330966 | 335716 | 340638 | 409000 | 413981 | 478814 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183148 | 196740 | 201682 | 326034 | 331164 | 335914 | 340836 | 409200 | 414179 | 479012 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183149 | 196938 | 201880 | 326232 | 331362 | 336112 | 341034 | 409400 | 414377 | 479210 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183150 | 197136 | 202078 | 326430 | 331560 | 336310 | 341232 | 409600 | 414575 | 479408 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183151 | 197334 | 202276 | 326628 | 331758 | 336508 | 341430 | 409800 | 414773 | 479606 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183152 | 197532 | 202474 | 326826 | 331956 | 336706 | 341628 | 410000 | 414971 | 479804 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183153 | 197730 | 202672 | 327024 | 332154 | 336904 | 341826 | 410200 | 415169 | 480002 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183154 | 197928 | 202870 | 327222 | 332352 | 337102 | 342024 | 410400 | 415367 | 480198 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183155 | 198126 | 203068 | 327420 | 332550 | 337300 | 342222 | 410600 | 415565 | 480396 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183156 | 198324 | 203266 | 327618 | 332748 | 337498 | 342420 | 410800 | 415763 | 480594 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183157 | 198522 | 203464 | 327816 | 332946 | 337696 | 342618 | 411000 | 415961 | 480792 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183158 | 198720 | 203662 | 328014 | 333144 | 337894 | 342816 | 411200 | 416159 | 480990 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183159 | 198918 | 203860 | 328212 | 333342 | 338092 | 343014 | 411400 | 416357 | 481188 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183160 | 199116 | 204058 | 328410 | 333540 | 338290 | 343212 | 411600 | 416555 | 481386 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183161 | 199314 | 204256 | 328608 | 333738 | 338488 | 343410 | 411800 | 416753 | 481584 | 476502 | 596800 | 604935 | 609870 | 614607 | 735017 | 739952 | 744887 | 749822 |
| 183162 | 199512 | 20     |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |



|        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |  |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--|
| 800772 | 800773 | 800774 | 800775 | 800776 | 800777 | 800778 | 800779 | 800780 | 800781 | 800782 | 800783 | 800784 | 800785 | 800786 | 800787 | 800788 | 800789 | 800790 | 800791 | 800792 | 800793 | 800794 | 800795 | 800796 | 800797 | 800798 | 800799 | 800800 | 800801 | 800802 | 800803 | 800804 | 800805 | 800806 | 800807 | 800808 | 800809 | 800810 | 800811 | 800812 | 800813 | 800814 | 800815 | 800816 | 800817 | 800818 | 800819 | 800820 | 800821 | 800822 | 800823 | 800824 | 800825 | 800826 | 800827 | 800828 | 800829 | 800830 | 800831 | 800832 | 800833 | 800834 | 800835 | 800836 | 800837 | 800838 | 800839 | 800840 | 800841 | 800842 | 800843 | 800844 | 800845 | 800846 | 800847 | 800848 | 800849 | 800850 | 800851 | 800852 | 800853 | 800854 | 800855 | 800856 | 800857 | 800858 | 800859 | 800860 | 800861 | 800862 | 800863 | 800864 | 800865 | 800866 | 800867 | 800868 | 800869 | 800870 | 800871 | 800872 | 800873 | 800874 | 800875 | 800876 | 800877 | 800878 | 800879 | 800880 | 800881 | 800882 | 800883 | 800884 | 800885 | 800886 | 800887 | 800888 | 800889 | 800890 | 800891 | 800892 | 800893 | 800894 | 800895 | 800896 | 800897 | 800898 | 800899 | 800900 | 800901 | 800902 | 800903 | 800904 | 800905 | 800906 | 800907 | 800908 | 800909 | 800910 | 800911 | 800912 | 800913 | 800914 | 800915 | 800916 | 800917 | 800918 | 800919 | 800920 | 800921 | 800922 | 800923 | 800924 | 800925 | 800926 | 800927 | 800928 | 800929 | 800930 | 800931 | 800932 | 800933 | 800934 | 800935 | 800936 | 800937 | 800938 | 800939 | 800940 | 800941 | 800942 | 800943 | 800944 | 800945 | 800946 | 800947 | 800948 | 800949 | 800950 | 800951 | 800952 | 800953 | 800954 | 800955 | 800956 | 800957 | 800958 | 800959 | 800960 | 800961 | 800962 | 800963 | 800964 | 800965 | 800966 | 800967 | 800968 | 800969 | 800970 | 800971 | 800972 | 800973 | 800974 | 800975 | 800976 | 800977 | 800978 | 800979 | 800980 | 800981 | 800982 | 800983 | 800984 | 800985 | 800986 | 800987 | 800988 | 800989 | 800990 | 800991 | 800992 | 800993 | 800994 | 800995 | 800996 | 800997 | 800998 | 800999 | 801000 | 801001 | 801002 | 801003 | 801004 | 801005 | 801006 | 801007 | 801008 | 801009 | 801010 | 801011 | 801012 | 801013 | 801014 | 801015 | 801016 | 801017 | 801018 | 801019 | 801020 | 801021 | 801022 | 801023 | 801024 | 801025 | 801026 | 801027 | 801028 | 801029 | 801030 | 801031 | 801032 | 801033 | 801034 | 801035 | 801036 | 801037 | 801038 | 801039 | 801040 | 801041 | 801042 | 801043 | 801044 | 801045 | 801046 | 801047 | 801048 | 801049 | 801050 | 801051 | 801052 | 801053 | 801054 | 801055 | 801056 | 801057 | 801058 | 801059 | 801060 | 801061 | 801062 | 801063 | 801064 | 801065 | 801066 | 801067 | 801068 | 801069 | 801070 | 801071 | 801072 | 801073 | 801074 | 801075 | 801076 | 801077 | 801078 | 801079 | 801080 | 801081 | 801082 | 801083 | 801084 | 801085 | 801086 | 801087 | 801088 | 801089 | 801090 | 801091 | 801092 | 801093 | 801094 | 801095 | 801096 | 801097 | 801098 | 801099 | 801100 | 801101 | 801102 | 801103 | 801104 | 801105 | 801106 | 801107 | 801108 | 801109 | 801110 | 801111 | 801112 | 801113 | 801114 | 801115 | 801116 | 801117 | 801118 | 801119 | 801120 | 801121 | 801122 | 801123 | 801124 | 801125 | 801126 | 801127 | 801128 | 801129 | 801130 | 801131 | 801132 | 801133 | 801134 | 801135 | 801136 | 801137 | 801138 | 801139 | 801140 | 801141 | 801142 | 801143 | 801144 | 801145 | 801146 | 801147 | 801148 | 801149 | 801150 | 801151 | 801152 | 801153 | 801154 | 801155 | 801156 | 801157 | 801158 | 801159 | 801160 | 801161 | 801162 | 801163 | 801164 | 801165 | 801166 | 801167 | 801168 | 801169 | 801170 | 801171 | 801172 | 801173 | 801174 | 801175 | 801176 | 801177 | 801178 | 801179 | 801180 | 801181 | 801182 | 801183 | 801184 | 801185 | 801186 | 801187 | 801188 | 801189 | 801190 | 801191 | 801192 | 801193 | 801194 | 801195 | 801196 | 801197 | 801198 | 801199 | 801200 | 801201 | 801202 | 801203 | 801204 | 801205 | 801206 | 801207 | 801208 | 801209 | 801210 | 801211 | 801212 | 801213 | 801214 | 801215 | 801216 | 801217 | 801218 | 801219 | 801220 | 801221 | 801222 | 801223 | 801224 | 801225 | 801226 | 801227 | 801228 | 801229 | 801230 | 801231 | 801232 | 801233 | 801234 | 801235 | 801236 | 801237 | 801238 | 801239 | 801240 | 801241 | 801242 | 801243 | 801244 | 801245 | 801246 | 801247 | 801248 | 801249 | 801250 | 801251 | 801252 | 801253 | 801254 | 801255 | 801256 | 801257 | 801258 | 801259 | 801260 | 801261 | 801262 | 801263 | 801264 | 801265 | 801266 | 801267 | 801268 | 801269 | 801270 | 801271 | 801272 | 801273 | 801274 | 801275 | 801276 | 801277 | 801278 | 801279 | 801280 | 801281 | 801282 | 801283 | 801284 | 801285 | 801286 | 801287 | 801288 | 801289 | 801290 | 801291 | 801292 | 801293 | 801294 | 801295 | 801296 | 801297 | 801298 | 801299 | 801300 | 801301 | 801302 | 801303 | 801304 | 801305 | 801306 | 801307 | 801308 | 801309 | 801310 | 801311 | 801312 | 801313 | 801314 | 801315 | 801316 | 801317 | 801318 | 801319 | 801320 | 801321 | 801322 | 801323 | 801324 | 801325 | 801326 | 801327 | 801328 | 801329 | 801330 | 801331 | 801332 | 801333 | 801334 | 801335 | 801336 | 801337 | 801338 | 801339 | 801340 | 801341 | 801342 | 801343 | 801344 | 801345 | 801346 | 801347 | 801348 | 801349 | 801350 | 801351 | 801352 | 801353 | 801354 | 801355 | 801356 | 801357 | 801358 | 801359 | 801360 | 801361 | 801362 | 801363 | 801364 | 801365 | 801366 | 801367 | 801368 | 801369 | 801370 | 801371 | 801372 | 801373 | 801374 | 801375 | 801376 | 801377 | 801378 | 801379 | 801380 | 801381 | 801382 | 801383 | 801384 | 801385 | 801386 | 801387 | 801388 | 801389 | 801390 | 801391 | 801392 | 801393 | 801394 | 801395 | 801396 | 801397 | 801398 | 801399 | 801400 | 801401 | 801402 | 801403 | 801404 | 801405 | 801406 | 801407 | 801408 | 801409 | 801410 | 801411 | 801412 | 801413 | 801414 | 801415 | 801416 | 801417 | 801418 | 801419 | 801420 | 801421 | 801422 | 801423 | 801424 | 801425 | 801426 | 801427 | 801428 | 801429 | 801430 | 801431 | 801432 | 801433 | 801434 | 801435 | 801436 | 801437 | 801438 | 801439 | 801440 | 801441 | 801442 | 801443 | 801444 | 801445 | 801446 | 801447 | 801448 | 801449 | 801450 | 801451 | 801452 | 801453 | 801454 | 801455 | 801456 | 801457 | 801458 | 801459 | 801460 | 801461 | 801462 | 801463 | 801464 | 801465 | 801466 | 801467 | 801468 | 801469 | 801470 | 801471 | 801472 | 801473 | 801474 | 801475 | 801476 | 801477 | 801478 | 801479 | 801480 | 801481 | 801482 | 801483 | 801484 | 801485 | 801486 | 801487 | 801488 | 801489 | 801490 | 801491 | 801492 | 801493 | 801494 | 801495 | 801496 | 801497 | 801498 | 801499 | 801500 | 801501 | 801502 | 801503 | 801504 | 801505 | 801506 | 801507 | 801508 | 801509 | 801510 | 801511 | 801512 | 801513 | 801514 | 801515 | 801516 | 801517 | 801518 | 801519 | 801520 | 801521 | 801522 | 801523 | 801524 | 801525 | 801526 | 801527 | 801528 | 801529 | 801530 | 801531 | 801532 | 801533 | 801534 | 801535 | 801536 | 801537 | 801538 | 801539 | 801540 | 801541 | 801542 | 801543 | 801544 | 801545 | 801546 | 801547 | 801548 | 801549 | 801550 | 801551 | 801552 | 801553 | 801554 | 801555 | 801556 | 801557 | 801558 | 801559 | 801560 | 801561 | 801562 | 801563 | 801564 | 801565 | 801566 | 801567 | 801568 | 801569 | 801570 | 801571 | 801572 | 801573 | 801574 | 801575 | 801576 | 801577 | 801578 | 801579 | 801580 | 801581 | 801582 | 801583 | 801584 | 801585 | 801586 | 801587 | 801588 | 801589 | 801590 | 801591 | 801592 | 801593 | 801594 | 801595 | 801596 | 801597 | 801598 | 801599 | 801600 | 801601 | 801602 | 801603 | 801604 | 801605 | 801606 | 801607 | 801608 | 801609 | 801610 | 801611 | 801612 | 801613 | 801614 | 801615 | 801616 | 801617 | 801618 | 801619 | 801620 | 801621 | 801622 | 801623 | 801624 | 801625 | 801626 | 801627 | 801628 | 801629 | 801630 | 801631 | 801632 | 801633 | 801634 | 801635 | 801636 | 801637 | 801638 | 801639 | 801640 | 801641 | 801642 | 801643 | 801644 | 801645 | 801646 | 801647 | 801648 | 801649 | 801650 | 801651 | 801652 | 801653 | 801654 | 801655 | 801656 | 801657 | 801658 | 801659 | 801660 | 801661 | 801662 | 801663 | 801664 | 801665 | 801666 | 801667 | 801668 | 801669 | 801670 | 801671 | 801672 | 801673 | 801674 | 801675 | 801676 | 801677 | 801678 | 801679 | 801680 | 801681 | 801682 | 801683 | 801684 | 801685 | 801686 | 801687 | 801688 | 801689 | 801690 | 801691 | 801692 | 801693 | 801694 | 801695 | 801696 | 801697 | 801698 | 801699 | 801700 | 801701 | 801702 | 801703 | 801704 | 801705 | 801706 | 801707 | 801708 | 801709 | 801710 | 801711 | 801712 | 801713 | 801714 | 801715 | 801716 | 801717 | 801718 | 801719 | 801720 | 801721 | 801722 | 801723 | 801724 | 801725 | 801726 | 801727 | 801728 | 801729 | 801730 | 801731 | 801732 | 801733 | 801734 | 801735 | 801736 | 801737 | 801738 | 801739 | 801740 | 801741 | 801742 | 801743 | 801744 | 801745 | 801746 | 801747 | 801748 | 801749 | 801750 | 801751 | 801752 | 801753 | 801754 | 801755 | 801756 | 801757 | 801758 | 801759 | 801760 | 801761 | 801762 | 801763 | 801764 | 801765 | 801766 | 801767 | 801768 | 801769 | 801770 | 801771 | 801772 | 801773 | 801774 | 801775 | 801776 | 801777 | 801778 | 801779 | 801780 | 801781 | 801782 | 801783 | 801784 | 801785 | 801786 | 801787 | 801788 | 801789 | 801790 | 801791 | 801792 | 801793 | 801794 | 801795 | 801796 | 801797 | 801798 | 801799 | 801800 | 801801 | 801802 | 801803 | 801804 | 801805 | 801806 | 801807 | 801808 | 801809 | 801810 | 801811 | 801812 | 801813 | 801814 | 801815 | 801816 | 801817 | 801818 | 801819 | 801820 | 801821 | 801822 | 801823 | 801824 | 801825 | 801826 | 801827 | 801828 | 801829 | 801830 | 801831 | 801832 | 801833 | 801834 | 801835 | 801836 | 801837 | 801838 | 801839 | 801840 | 801841 | 801842 | 801843 | 801844 | 801845 | 801846 | 801847 | 801848 | 801849 | 801850 | 801851 | 801852 | 801853 | 801854 | 801855 | 801856 | 801857 | 801858 | 801859 | 801860 | 801861 | 801862 | 801863 | 801864 | 801865 | 801866 | 801867 | 801868 | 801869 | 801870 | 801871 | 801872 | 801873 | 801874 | 801875 | 801876 | 801877 | 801878 | 801879 | 801880 | 801881 | 801882 | 801883 | 801884 |  |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--|







## CRÔNICA RELIGIOSA

## CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA  
10 DE OUTUBRO

São Francisco de Borja, notável sacerdote da Companhia de Jesus, na qual ascendeu a todos os postos superiores, até o de geral da Companhia, posto em que a morte o colheu. Antes de ingressar entre os padres jesuítas, este homem foi notável, no mundo, já como jurista, já como declamador. Grande de Castela, na corte de Carlos V gozava de grande amizade e de confiança do rei. Como se houvesse de transferir de Toledo para Granada, os despojos da rainha de Castela, D. Isabel, príncipe de Portugal, falecida na primeira das guerras civis do d. Francisco de Borja o acompanhando do rei, fazer a cerimônia, cabendo-lhes, pois, fazer o reconhecimento do cadáver de sua soberania, ou receber o atestado em que repositiva. Aberta a urna funerária, foi tão grande a impressão que ao seu espírito causaram os estragos da enfermidade e o triunfo soberano da morte, naquela sua senhora, que ele combateu, pouco antes, formosa, cheia de vigor e poderosa, a brilhar na corte, que toda a humanidade das coisas humanas se lhe demonstrou com grande império. Concluída a missão de confiança do seu rei, sentiu-se desprendido do mundo e arrebatado pela grandeza de Deus. Seu estado civil, de casado com a formosa D. Eleonora de Castro, dama illustre da nobreza e da corte lusitana, não lhe permitia realizar o desejo que estava possuindo — fazer-se religioso, deixar o mundo para viver num claustro, meditando na miséria da vida terrena e na sublimidade da vida eterna na glória de Deus. Para dissipar o doloroso e angustioso estado d'alma, empreendeu, com o carinho da esposa, longa viagem pela Europa. Nessa viagem, inesperadamente, faleceu D. Eleonora de Castro. Estava casado, e o único laço que o prendia ao mundo. Logo após este deslance de sua vida conjugal, ingressou na nascente Companhia de Jesus, que de São Inácio acabava de fundar. Nela foi feliz de saber e de virtudes. Faleceu em Roma em 1572, aos 62 anos de idade e foi canonizado em 1671.

São também comemorados, nesta data: S. Cebalhão e S. Paulino, ambos bispos da Igreja; o primeiro, da diocese de Marselha, no século IV, e o segundo de Capua, no século VI.

**NOSSA SENHORA DE NAZARÉ**  
Realiza-se domingo, às 10 horas, no altar-mor da Igreja, o primeiro, da rua Martiniano de Carvalho, a missa festiva em louvor da Gloriosa Virgem de Nazaré. Para essa cerimônia estão sendo convidados todos os devotos da Virgem, especialmente os parapeiros e amigos do Pará.

**CRISMAS DO MES CORRENTE**  
Durante este mês será administrado o Santo Sacramento do Crisma nas seguintes matrizes: — Domingo: S. Bernardo e Parada Inglesa; dia 19 — Guaracema e São Paulo do Belém; dia 26 — Consolação.

**CURIA METROPOLITANA**

**Semana da Criança**  
Comunicação ao reverendo clero e fiéis em geral que sob os auspícios da Cruzada Pro-Infância de São Paulo, deverá realizar-se nesta capital, de 12 a 18 do corrente a "Semana da Criança", cuja finalidade é resolver nos seus múltiplos aspectos, por meio de comemorações, conferências, o problema da criança.

É desejo do Exmo. sr. arcebispo que, mormente, no dia da Elevação Espiritual dentro desta semana de solenidades comemorativas, os reverendos, pastores e reitores de igrejas exortem os fiéis e, principalmente, os pais de família, sobre o grave dever de proporcionar a seus filhos toda a assistência espiritual, facilitando-lhes meios para aprenderem a doutrina cristã, nas igrejas matrizes ou em suas respectivas catequistas nos seus grupos escolares.

De ordem de S. Excia. revma.,

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

**PRECES ESPECIAIS PELA PAZ EM HONRA DA PADROEIRA DA AMÉRICA LATINA**

Comunicação ao reverendo clero e fiéis do Arcebispado que no dia 12 do corrente, data festiva do descobrimento da América e aniversário da coroação da imprensa de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da América Latina, em todas as nações latino-americanas serão celebradas piedosas solenidades para implorar a proteção maternal de Nossa Senhora sobre o nosso continente, nestes momentos difíceis da história.

Em atenção ao apelo que lhe foi dirigido pelo prelado Episcopado Mexicano, o Exmo. e Revmo. sr. Arcebispo Metropolitano há por bem determinar que em todas as Matrizes, Igrejas e Capelas da Arquidiocese, no dia 12 do corrente, em união com os fiéis católicos da América, se promovam preces especiais e outros atos de piedade em honra de Nossa Senhora de Guadalupe.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceler do Arcebispado.

**FESTA DE N. S. DE FATIMA**

Realiza-se no dia 12 em louvor de N. S. de Fátima uma festa no bairro de Vila Clementino.

Faz parte do programa, uma procissão, à qual estará incorporada o andar de N. S. de Fátima, devendo o cortejo religioso passar pelas ruas Butantã, Lacerda, Auto-Estrada, França Pinto, Tanqueri, Seta Madureira, Napoleão de Barros e Borges Lagoa.

**FESTA DE STA. MARGARIDA ALACOQUE**

A festa da Religiosa Visitação, a quem Nosso Senhor revelou as riquezas e os desejos do seu Divino Coração, celebrará-se na Capela do Colégio S. Luiz, a 17 do corrente mês.

Em preparação à mesma, haverá um tríduo nos dias 14, 15 e 16 com missa e bênção do SS. às 7 horas, no altar do Coração de Jesus da mesma capela, sita à avenida Paulista, 2324.

Sexta-feira, 17, haverá missa solene, com comunhão geral do Apostolado, às 20 horas, panegírico da Santa pelo reverendo conego Manoel Corrêa de Macedo, ladainhas do Coração de Jesus e Bênção Solene.

**FEDERAÇÃO DO APOSTOLO DA ORAÇÃO**

Realiza-se no próximo domingo, às 15 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, a reunião deste mês da Federação do Apostolado. O padre José Visconti, diretor geral arquidiocesano, está solicitando a presença de representantes de todos os Centros, para tomarem conhecimento de importantes avisos que serão lidos.

**CURIA METROPOLITANA**

Mons. Ernesto de Paula, vigário geral, despachou:

Vigário cooperador: da paróquia de São Francisco Xavier, a favor dos RR. PP.: Frei Egidio de Assis e Frei Amador Jungles.

Pleno uso de ordens, por um ano, a favor do reverendo, pe. Evaristo Gonçalves.

Celebrar uma missa: na Fabrica de Tecidos Brasil, a favor do reverendo, pe. Roque; na capela do S. Roque, a favor do reverendo, pe. Roque.

Trinção, a favor do reverendo, pe. Domingos Vermeulen.

Binção, a favor do reverendo, pe. Francisco da Torre Lucena.

Capela: por cinco anos, a favor da capela dos Remedios, na paróquia de S. Roque; por um ano, a favor da capela do Abrigo de Fátima; por um ano, a favor da capela da Santa Casa, na paróquia de S. Roque.

Ausentar-se da Arquidiocese: por dez dias, a favor do reverendo, pe. Desdedit de Araújo; por vinte e cinco dias, a favor do reverendo, pe. Pedro Alvaros.

Confessor extraordinário, das Religiosas Filhas de Maria Imaculada, a favor do reverendo, padre Agostinho Mendonça, jesuíta.

Confessor adjunto, das Religiosas Irmãs Missionárias zeladoras do S. Coração, a favor do reverendo, pe. Agostinho Mendonça, jesuíta.

Processão: a favor das paróquias: da Sé, Nossa Senhora do Carmo de São André, Vila Clementino e São Roque.

Dispensa de impedimento: Tomás de Aquino Collet e Silva Filho e Maria Cecília B. da S. Carvalho.

Testemunhal: Emílio Cardona, Luciano e Esperança Vico Cabrera, Aurelio Magalhães e Catarina Fogaça, Casio Pacheco Dutra e Alice da Conceição Pessoa.

Oratório particular: Armando Luiz Correia e Leonor Marques de Oliveira.

Justificação: — Cambuci: Durval Ribeiro Barbosa e Rosalia Cardinale, Manuel Pereira dos Reis e Elisa Gregório, Roque Trevisan e Amélia, Joana Romero, José Ferreira de Souza e Elidia Hosti, Adeline Martins e Maria da Silva Martins.

Vila Anastácia: Mateus Drumisz e Valéria Fedi, José Reimuller e Ana Ferenczy, Antonio Nagy e Maria Bodis, José Manuel do Nascimento e Carmela Lanzo.

Carmo de São André: Francisco Geraldo Marcondes Pereira, Amélia Pinto Queiroz, Miguel Dietrich e Luiz da Perri, Braz Tessitore Rigo e Clotilde Montavani, José Casarico Fernandes e Maria de Lourdes Ventura.

Cristo Rei: Chahad Mafiz e Carolina Gabriel, Hemenegildo Zula e Helena Bertola.

Santa Rita: Italo Bianconi e Gertrudes Lopes Peres, Donato Concilio e Iracema Lopes da Silva.

S. Vicente de Paulo: Antonio Cuenno Ferronato e Luiz Albano, Romeno Soave e Anita Navarro.

Santa Cecília: José Pereira dos Santos e Magnolia Rodrigues, Horacio de Toledo e Maria Pereira de Melo.

Boque: Domingos Contar e Luiza Freguesi.

Imaculada Conceição: José Maritimo e Libânia Augusta Cabecero.

N. S. Auxiliadora: Mario Ruzante e Geirza de Aguiar.

Brasão: Paulo Antonio Lanza e Leonilda Aurichio.

Pinhelros: Alcides de Barros e Joana Barbosa da Silva.

Vila Olimpia: Sebastião Belisario e Rita Rodrigues Modesto.

São Vito: Alvaro de Lima Franco e Maria Mendes Garrido.

N. S. de Fátima: Felix Abramo e Sofia de Lello.

Vila Esperança: Gino Emilio José Simi e Assunta Filotteli.

**MISSA CAPITULAR**

Domingo próximo, às 10 horas, com a presença do Colegiado Metropolitano haverá na Igreja Matriz de Santa Ifigênia, Catedral Provisória, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o reverendo conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho, fazendo a homilia o reverendo conego Antonio Alves de Siqueira.

**REUNIÃO DO CLERO**

Segunda-feira próxima, às 14 horas, haverá na Curia Metropolitana, sob a presidência do Exmo. sr. arcebispo metropolitano, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular da Arquidiocese.

**CLÍNICA ESPECIALIZADA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA**

Tratamentos e operações

Rua Cons. Christóvão, 404 (Friede Rex) — Sala 608

Das 10 às 12 e das 3 às 6 h

— Telephone: 4-8772 —

**2.º Congresso Medico Estudantino**

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a 2.ª sessão do 2.º Congresso Medico Estudantino de São Paulo, com a presença de autoridades universitárias, professores e alunos da Faculdade de Medicina.

Inaugurará o Congresso o prof. Benedito Montenegro, diretor da Faculdade de Medicina.

Em seguida serão apresentados os trabalhos referentes às sessões de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica, e de Patologia.

A cada 15 minutos haverá palestras, com temas de interesse aos estudantes de Medicina.

Na noite de 1.º de outubro, haverá uma sessão de teatro, com o tema "A vida de um médico".

Na noite de 2.º de outubro, haverá uma sessão de cinema, com o filme "A vida de um médico".

Na noite de 3.º de outubro, haverá uma sessão de teatro, com o tema "A vida de um médico".

Na noite de 4.º de outubro, haverá uma sessão de cinema, com o filme "A vida de um médico".

Na noite de 5.º de outubro, haverá uma sessão de teatro, com o tema "A vida de um médico".

Na noite de 6.º de outubro, haverá uma sessão de cinema, com o filme "A vida de um médico".

Na noite de 7.º de outubro, haverá uma sessão de teatro, com o tema "A vida de um médico".

Na noite de 8.º de outubro, haverá uma sessão de cinema, com o filme "A vida de um médico".

**TRIBUNAL DE APELAÇÃO**

Presidente: desembargador Manoel Carlos de Almeida; relator: desembargador Bernardino Junior; secretário: dr. Clóvis Canotilho.

**SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL REALIZADA EM 9 DE OUTUBRO DE 1941**

Presidente, sr. desemb. Manoel Carlos de Almeida; relator, sr. desemb. Bernardino Junior; secretário, dr. Clóvis Canotilho.

h. hora legal, com a presença dos srs. desemb. Diogenes do Vale, Oliveira Cruz e Amorim Lima, foi aberta a sessão, reatou-se o sr. desemb. Manoel Carlos de Almeida, transmitido a presença ao sr. desemb. Diogenes do Vale.

**JULGAMENTOS**  
APELAÇÕES CRIMINAIS — 7.185 — São Paulo — Apelante, Antonio Domingues; Apelado, a Justiça. Relator, sr. desemb. Diogenes do Vale. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz. 7.187 — São Paulo — Apelante, Vitoriano Baccan, Apelado, a Justiça. Relator, sr. desemb. Diogenes do Vale. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz. 7.245 — São Paulo — Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz. 7.245 — São Paulo — Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 7.278 — Ribeiro Bonfatti, Recorrente, a Justiça. Relator, sr. desemb. Bernardino Junior. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz. 7.278 — São Paulo — Apelante, sr. desemb. Bernardino Junior. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**RECURSOS CRIMINAIS** — 6.200 — Campesina, Apelante, sr. desemb. Diogenes do Vale. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Negaram provimento ao voto do sr. desemb. Oliveira Cruz.

**FORUM CIVIL**

Despachos proferidos

**ADJUNTO DA 1.ª VARA CIVIL** — Dr. Benvenuto Luz.

Julgando procedente a prestação de contas requerida por Benjamin M. Patarra como depositário dos bens penhorados no Exatidão Hipotecária, movido pelo Bank Of London e South America Ltda. contra Inocência de Mendonça Uchida e outros.

Julgando procedente a ação de despejo movida por Antonio Cattero contra Artur Alade.

Adjudicando a d. Margarette Marty os bens da fazenda da finada d. Lina Marty Duglino.

**2.ª VARA CIVIL** — Dr. Virgílio Argente.

Restando "in-limite" a exceção de incompetência noção na ação ordinária de Blanchi e Cia. Ltda. movida contra o Banco de Brasília.

Julgando saneado o processo, no executivo que João Westphal move contra Stefan Rabi.

**ADJUNTO DA 2.ª VARA CIVIL** — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho.

Julgando por sentença a justificação requerida por Alfredo e outros dos Santos.

**3.ª VARA CIVIL** — Dr. Heroldes Silva.

Incompetência a ação movida pelo espólio de Teodoro Morand Pinheiro.

**4.ª VARA CIVIL** — Dr. Manoel Carlos de Almeida.

Julgando saneado o processo, no executivo que João Westphal move contra Stefan Rabi.

**5.ª VARA CIVIL** — Dr. Manoel Carlos de Almeida.

Julgando saneado o processo, no executivo que João Westphal move contra Stefan Rabi.

**6.ª VARA CIVIL** — Dr. Manoel Carlos de Almeida.

Julgando saneado o processo, no executivo que João Westphal move contra Stefan Rabi.

**7.ª VARA CIVIL** — Dr. Manoel Carlos de Almeida.

Julgando saneado o processo, no executivo que João Westphal move contra Stefan Rabi.

**8.ª VARA CIVIL** — Dr. Manoel Carlos de Almeida.

Julgando saneado o processo, no executivo que João Westphal move contra Stefan Rabi.

**9.ª VARA CIVIL** — Dr. Manoel Carlos de Almeida.

Julgando saneado o processo, no executivo que João Westphal move contra Stefan Rabi.

**10.ª VARA CIVIL** — Dr. Manoel Carlos de Almeida.

Julgando saneado o processo, no executivo que João Westphal move contra Stefan Rabi.

**11.ª VARA CIVIL** — Dr. Manoel Carlos de Almeida.

Julgando saneado o processo, no executivo que João Westphal move contra Stefan Rabi.

**12.ª VARA CIVIL** — Dr. Manoel Carlos de Almeida.

Julgando saneado o processo, no executivo que João Westphal move contra Stefan Rabi.

**13.ª VARA CIVIL** — Dr. Manoel Carlos de Almeida.

Julgando saneado o processo, no executivo que João Westphal move contra Stefan Rabi.



14  
SECCAO COMERCIAL

## CAFÉ

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o disponível, afirmando para os cafés sólidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 42500 para o tipo 4 mole; 40500 para o tipo 4 duro, e 35500 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONÍVEL — Muito calmo funcionou ontem o mercado de café disponível em nossa praça. Além das balanças acentuadas, a expectativa geral quanto aos resultados da reunião da Junta Inter-Americana de Café marcada para o próximo dia 21 em Washington mantém rebaixados os operadores daqui e do exterior. Segundo o Sindicato dos Corretores foram de 8 do corrente vendidas no disponível, nesta praça, 10.217 sacas; 9.434 de café em conchecimento por embarcar e 4.451 sacas de "direitos de embarques".

ENTRADAS DIRETAS — Muito calmo, este mercado fechou ontem com possibilidades de negócios a 41300, 40500 e 39500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, lentos de brocados, barentos, chuvados e de gosto Rio a serem entregues em parcelas iguais, respectivamente, de outubro a dezembro deste ano, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1941. As vendas deste mercado ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos somaram 8.750 sacas. Desde 1.º de maio foram ali registradas 112.250 sacas e desde 1.º de julho pp. 1.577.250 sacas.

## D. N. C.

SANTOS, 9.  
Café paulista . . . 5.446.800  
Total . . . 5.446.800  
Café paulista . . . 1.772.507.820  
Total . . . 1.772.507.820

## MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 9.  
Paulista . . . 8.000  
Central . . . 1.500  
Sorocabana . . . 1.500  
Regulador S. Paulo . . . 10.085  
Regulador Santos . . . 3.054  
Regulador Campo Limpo . . . 21.139

## BALDEADAS

Desde 1.º do mês . . . 142.663  
Desde 1.º de julho . . . 681.200  
Em igual período do ano passado: 37.570  
Desde 1.º do mês . . . 148.009  
Desde 1.º de julho . . . 1.242.750

## ENTRADAS

Em 8 . . . 28.166  
Desde 1.º do mês . . . 175.609  
Desde 1.º de julho . . . 1.077.838  
Em igual período do ano passado: 37.527  
Desde 1.º do mês . . . 156.767  
Desde 1.º de julho . . . 1.535.231

## EXISTENCIA

Em 8 . . . 573.533  
No ano passado: 1.555.549  
Em 8 . . . 1.555.549

## DESPACHOS

Em 8 . . . 149.038  
Desde 1.º do mês . . . 1.185.343  
Desde 1.º de julho . . . 1.228.198  
Em igual período do ano passado: 41.424  
Desde 1.º do mês . . . 137.846  
Desde 1.º de julho . . . 1.888.611

## DISPONÍVEL

Em 8 . . . 10.217  
Desde 1.º do mês . . . 112.250  
Desde 1.º de julho . . . 1.632.952  
MERCADO DE ENTREGA DIRETA  
Sacas: 8.750  
Vendas realizadas hoje . . . 112.250  
Desde 1.º do mês . . . 1.577.250  
Desde 1.º de julho . . . 1.577.250

## CAFÉ DESPACHADO

SANTOS, 9.  
Vapor "Bormacport".  
Para Nova York:  
Gabriel de Paula e Cia. Ltd. 250  
Para Boston:  
Gabriel de Paula e Cia. Ltd. 200  
Vapores diversos:  
Para consumo de bordo: 6  
Diversos: 6  
Total . . . 456

## ESTRADA DE FERRO

## SOROCABANA

SANTOS, 9.  
Movimento do dia 8 de outubro de 1941:  
As 17 horas:  
Existência de vagões:  
Veículos  
Em nossas linhas, destinadas a:  
C. D. S. . . . 9  
A disposição do D. N. C. . . . 8  
Para o patão e armazéns . . . 12  
Baldeação — S. P. R. . . . 28  
Baldeação — C. D. S. . . . 28  
Total . . . 29

Entregues a C. D. S. até as 17 horas:  
Carregados . . . 11  
Vazios . . . 10  
Total . . . 21

Devolvidos pela C. D. S. até as 17 horas:  
Carregados . . . 15  
Vazios . . . 7  
Total . . . 22

Vagões carregados no patão, armazéns e cais: 25

Movimento de café  
Sacas: 11.014  
Idem, desde 1.º do mês . . . 67.825

Renda, de hoje . . . 80.855.500  
Idem, desde 1.º do mês . . . 558.909.700

## INSTITUTO DO CAFÉ DO

## ESTADO DE S. PAULO

## MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA

## DE SANTOS

Em 9 de outubro de 1941.

Sacas: 593.701

Café entrado desde 1.º do corrente mês . . . 175.609

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Sacas: 24.177

Paulista . . . 5.463

Minero . . . 1.026

Golano . . . 28.666

Paranaense . . . 204.275

Total entrado durante o mês, até hoje . . . 204.275

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mês . . . 136.090

Idem hoje . . . 10.012

Total embarcado durante o mês, até hoje . . . 147.002

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mês . . . 148.580

Idem hoje . . . 458

Total despachado durante o corrente mês . . . 149.057

CAFÉ DE TROCA

Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do corrente mês . . . 3.383

Idem hoje . . . 3.674

Total retirado durante o mês, até hoje . . . 7.057

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mês . . . 1.840

Idem, hoje . . . 1.840

Total revertido durante o mês, até hoje . . . 1.840

CAFÉ RETIRADO DE "STOCK"

Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mês . . . 1.363

Idem hoje . . . 126

Total retirado durante o mês, até hoje . . . 1.512

"Stock" da praça, hoje . . . 610.615

Cotação do café disponível em Nova York

Rio — tipo 6 — 13 1/2

Santos — tipo 8 — 4 1/2, 5/8

Santos — tipo 7 — 12 5/8

Informação do dia 9, às 17:30: Disponível.

Por 10 quilos

Tipo 4, mole . . . 42500

Tipo 4, duro . . . 40500

Tipo 4 — dur o . . . 40500

Tipo 5 — Rio . . . 35500

Mercado — Calmo.

Vendas do dia 8 . . . 10.217

Vendas do mês . . . 88.200

Vendas do Ano . . . 1.832.958

Os cafés retirados do "stock", hoje, no total de 128 sacas, são referentes a cotação do Disp. entregues como Quota DNC, nos termos da res. 455, de 7/741.

MERCADO DE CAFÉ DO RIO

DE JANEIRO

RIO, 9.

Tipo E, por 10 quilos . . . 28500

? Mercado — Sustentado.

Vendas . . . 2.669

MOVIMENTO GERAL

RIO, 9.

Entradas pela:

Sacas: Estrada de Ferro Central do Brasil . . . 3.427

Estrada de Ferro Leopoldina . . . 524

Devolvidas . . . 524

Armazéns autorizados . . . 1.039

Total . . . 5.890

Saldas:

Sacas: Outros Portos . . . 2.450

Europa . . . 2.450

Estados Unidos . . . 318.279

Existência . . . 318.279

O CAFÉ NA PRAÇA DO RIO

RIO, 9 (Da sucursal, via Vasp)

O mercado de café disponível funcionou hote, sustentado e com os preços inalterados. A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, na base anterior de 285 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 78 sacas.

Receitas sustentadas e inalteradas.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3 . . . 305000

Tipo 4 . . . 295000

Tipo 5 . . . 295000

Tipo 6 . . . 285000

Tipo 7 . . . 285000

Tipo 8 . . . 275000

Paulista mensal:

Estado de Minas: 28000

Idem, fino . . . 45100

Falta semanal:

Estado do Rio: 28200

Café comum . . . 28200

Movimento estatístico:

Sacas: Entraram . . . 5.495

Entraram . . . 5.890

Sendo:

Pela Central . . . 3.427

Pela Leopoldina . . . 2.463

Para os Estados Unidos . . . 2.450

Consumo local . . . 600

"Stock" . . . 318.279

Café revertido ao "stock" . . . 35.957

desde o 1.º de julho . . . 35.957

MERCADO DE CAFÉ DE VITORIA

VITORIA, 9.

Disponível tipo 7 por 10 quilos . . . 235000

Mercado — Calmo.

Sacas: Entradas . . . 3.907

Saldas . . . 142.350

Existência . . . 142.350

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

(Contelburo).

Contrato "Santos"

Dezembro . . . 11.82

Março . . . 12.12

Maio . . . 12.22

Julho . . . 12.32

Setembro . . . 12.42

Outubro . . . 12.52

Novembro . . . 12.62

Dezembro . . . 12.72

Abertura . . . 12.82

Fechamento . . . 12.92

Vendas — 18.000 sacas

## CONTRATO "RIO"

NOVA YORK, 9.

(Contelburo).

Dezembro . . . 8.22

Março . . . 8.32

Maio . . . 8.42

Julho . . . 8.52

Setembro . . . 8.62

Outubro . . . 8.72

Novembro . . . 8.82

Dezembro . . . 8.92

Abertura . . . 9.02

Fechamento . . . 9.12

Vendas — 1.000 sacas

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

(Contelburo).

Tipo Rio:

Numero 6 . . . 9-7/8

Numero 7 . . . 9-3/8

Tipo Santos:

Numero 4 . . . 13-5/8

Numero 7 . . . 12-5/8

Santos — Inalterado.

Rio — Inalterado.

## CAMBIO

## S. PAULO

Abriu e funcionou ontem o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, declarando os seguintes saques para a aquisição dos 30 cto.

A 90 dias: — Londres, 65910; Nova York, 16540.

A vista: — Londres, 66410; Nova York, 16500.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda a vista: — Londres, 79520; Nova York, 19690; Genova, 15100; Lisboa, 8600; Berna, 45610; Buenos Aires (nape), 45640; Montevideo (ouro), 8950; Berlim (M. comp.), 6950; Valparaíso 5650, Oslo 45720.

## SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, calmo, com pouco movimento para negócios, tendo para os trabalhos o Banco do Brasil, declarado as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas, a vista, libras a 79520, dolares a 19690, marcadores a 65050, escudos a 5800, francos suíços a 45650, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 78520 e dolares a 19510; a vista, entregues até 180 dias, libras a 78520, dolares a 19500, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Cabotagem até 180 dias, libras a 78500 e dolares a 19500.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, a vista, entregues a 30 dias, libras a 79520 e dolares a 19690.

Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 66410 e dolares a 16540; a vista, entregues até 180 dias, libras a 66410 e dolares a 16500.

Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 66410 e dolares a 16500.

Para compra de ouro fino em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 235400.

O Mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 dias, entregues a 30 dias, para libras a 78520 e dolares a 19500.

## CAMARA SINDICAL

## CORRETORES

SANTOS, 9.

Londres . . . 79520

Nova York . . . 19690

Holanda . . . 15100

Italia . . . 8600

Francia . . . 45610

Chile . . . 45640

Suica . . . 15587

Dinamarca . . . 58963

Rumania . . . 45650

Argentina . . . 45650

Noruega . . . 89563

Uruguai . . . 45650

Japão . . . 45650

Alemanha (Verrechnungs-)

markas) . . . 17545

Suecia . . . 45705

Portugal . . . 3800

Espanha . . . 15812

## CAMBIO DO RIO

RIO, 9 — (Da sucursal, via Vasp)

Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, comprando a libras aos bancos a 78520 e vendendo a 79520.

O Banco do Brasil operava em repasse aos bancos a 19550 por dolar a vista e a 19550 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas.

A 90 dias: libras a 78520 e 65910, dolar 19510 e 19540.

A vista: libras a 78520 e 66410, dolar 19500 e 16550, marco-compensação 5890 e n.º. peso-argentina 45650 e n.º. uruguai 45750 e 7420 e chileno 8920 e din. — 19510 e 16540, respectivamente.

Cabo: — Libras a 78500 e 66490, dolar 19500 e 19520.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libras a 79520, dolar 19690, marco-compensação, 65040, franco-suíço 45650, escudo, 5800, peso-argentina 45650, uruguai 45650, chileno 8960 e coroa-sueca 45720.

Cabo: — Libras a 79500 e dolar 19520.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre especial o dolar a 205600 a vista e a 205630 por cabo e comprava a 205100 a vista.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

A vista: 19550 no cambio livre e 19550 no oficial, a 30 dias: — 19550 e 19547, a 60 dias: — 19552 e 19547, e a 90 dias: — 19550 e 19540, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

## OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de 235400.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

## INGLATERRA

LONDRES, 9.

(Contelburo).

Cotações telegráficas:

</







NUMERO AVULSO  
Dias uteis ..... \$300 Domingos ..... \$400  
Atrasado ..... \$500 Atrasado ..... \$600  
ASSINATURAS:  
Para o interior do país, ano, 65\$000; semestre, 35\$000

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 10 de Outubro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

|                        |        |
|------------------------|--------|
| Superintendência       | 2-0842 |
| Redator-chefe          | 3-4532 |
| Escritório e Esporte   | 2-0803 |
| Publicidade e oficinas | 2-6242 |
| Redação                | 2-6241 |

## ASSINADO ONTEM o acordo comercial turco-alemão

A Turquia fornecerá ao Reich 90 mil toneladas de cromo em troca de armamentos — Notícia-se que as pretensões germanicas foram satisfeitas apenas em parte — Varios telegramas

GENEVA, 9 (R.) — Segundo notícias recebidas de Vichy, a Alemanha e a Turquia assinaram esta tarde um novo acordo econômico.

MODIFICADAS AS PROPOSTAS SOBRE O CROMO

ANKARA, 9 (R.) — De acordo com informações colhidas em círculos autorizados, o dr. Clodius, depois de ter recebido instruções de Berlim, dirigidas a modificar suas propostas com referência ao cromo.

Segundo os termos da nova proposta, os turcos concordaram em vender aos alemães 90 mil toneladas de cromo, anualmente, em 1943 e 1944, no prazo que os alemães fornecerem-lhes os armamentos num valor de 18 milhões de libras turcas antes de 1943.

Em 1944, os alemães de armamentos deverão, igualmente, apresentar o mesmo ritmo.

SATISFEITAS EM PARTE AS PRETENSÕES GERMANICAS

STAMBUL, 9 (R.) — Estando o Reich com todas as suas forças ocupadas no ataque contra a Rússia, o negociador alemão dr. Clodius se viu privado de um dos argumentos mais decisivos nas negociações habituais do Reich com outras potências: o da ameaça militar.

Desde o dia 8 de setembro, o dr. Clodius se encontra em Ankara e desde essa data as negociações por ele embaixadas vêm sofrendo modificações interessantes, que correspondem às diversas fases da imensa batalha que se trava na Rússia.

Por ocasião da vitória de Kiev, cujos resultados procuraram tornar os alemães dominantes possíveis os alemães esperavam dominar toda a resistência que os turcos lhes vinham opondo, aliás com grande habilidade. Von Papen, regressando, nessa ocasião de sua viagem a Berlim, apressou-se a correr em auxílio do dr. Clodius, mas sua atuação foi inútil, como havia sido a daquele. Os turcos não se deixaram convencer de que a queda de Kiev fosse uma vitória decisiva.

Entretanto, tudo chegou agora ao epilogo, e as negociações finais do dr. Clodius revelaram que o Reich viu satisfeitas as suas pretensões somente num ponto, malgrado outros três objetivos.

No quesito da fixação da circulação do marco com relação à libra turca, numa base de 30 %, os turcos declararam inaceitáveis os argumentos alemães, baseando-se nos precedentes halkanicos, onde a circulação do marco se beneficiou com diversas valorizações.

Igualmente, na questão do cromo, registou-se uma recusa categorica dos turcos, que manifestaram, entretanto, uma certa surpresa, ao verificar que a imprensa mundial considerava essa questão como um problema crucial das relações germano-turcas. Ankara diz a respeito que jamais existiu a chamada "batalha do cromo".

Quanto à questão da entrega de mercadorias, os alemães tentaram sucessivamente que lhes fosse concedido o direito de 36, depois 60 e finalmente 93 milhões de libras turcas, como garantia dos fornecimentos de turcos, mas a Turquia manteve sua exigência primitiva de fazer todos os fornecimentos ao Reich por volume efetivo de fornecimentos reciprocamente feitos pelos alemães. Assim, nesse ponto, o acordo turco-alemão cessará automaticamente se o crédito alemão descoberto ultrapassar de 100 mil libras.

## COMBATE ENTRE UMA CHALUPA INGLESA E UM SUBMARINO ALEMÃO

O SUBMERSIVEL GERMANICO FOI A PIQUE APÓS SER ABANDONADO PELA TRIPULAÇÃO — AFUNDAMENTO DE UM PETROLEIRO NORUEGUEZ QUE VIAJAVIA A SERVIÇO DA INGLATERRA — VARIAS

LONDRES, 9 (R.) — Depois da luta travada com o "trawler" armado "Lady Shirley" o submarino alemão entregou-se aos ingleses, para afundar pouco depois.

"Lady Shirley" chegou a Gibraltar levando a seu bordo 40 prisioneiros alemães todos tripulantes do submarino alemão.

COMUNICADO DO ALMIRANTADO BRITANICO

LONDRES, 9 (H. T.) — O Almirantado Britânico distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"A chalupa britânica "Lady Shirley" — e não "Shipley", como foi anunciado anteriormente — comandada pelo tenente A. H. Callaway, da reserva naval australiana, navegava em serviço de patrulha quando percebeu um grande submarino emergir.

O submarino tentou submergir novamente, logo que se viu percebido. Mas a chalupa atacou-o com varias bombas de profundidade, obrigando-o a voltar a superficie. Trouxe-se então combate entre os dois navios. A chalupa atacou o submarino inimigo com seus canhões de quatro polegadas e a rajadas de suas metralhadoras.

As rajadas das metralhadoras da chalupa impediram que a tripulação do submarino tomasse posição e utilizasse o canhão do mesmo, vindo-se obrigada a servir-se apenas de suas metralhadoras. Uma das rajadas das metralhadoras da chalupa matou um artilheiro.

A chalupa "Lady Shirley" chegou a Gibraltar trazendo a bordo quarenta e quatro prisioneiros germanicos. A tripulação da chalupa é de trinta homens.

OSLO, 9 (T. O.) — O navio petroleiro norueguês "John Federson", de 2.286 toneladas, que navegava a serviço da Inglaterra, foi ao fundo, perdendo 13 tripulantes.

MARUJOS AUSTRALIANOS NOS DESTROYERS BRITANICOS

CAMBRIDGE, 9 (R.) — Outros quatro destroyers da classe do "Kimbrey" serão agora tripulados por marujos australianos na base de um acordo assinado com o Reino Unido — declarou o Ministro da Marinha australiana, sr. N. J. Makin.

Acreditando o Ministro estar certo de que esses marujos executarão com brilho a mesma tarefa da primitiva frota no Mediterraneo, fazendo com que a marinha australiana possa sentir deles o mesmo orgulho.

A FILHA DE RUDOLPH HESS NÃO RESIDE EM SÃO PAULO

A propósito de uma notícia publicada nesta capital e no Rio, sobre a existência de uma dama misteriosa, de nacionalidade alemã, residente em São Paulo, que seria filha do sr. Rudolph Hess, a "Agência Nacional" apurou que se trata de Helena Von Schmidt, domiciliada a avenida Ipiranga, casada e separada do marido, de 40 anos, não se tratando absolutamente de filha daquela política alemã. Também, ao contrário do que se noticiou, nenhuma denúncia a respeito foi levada ao conhecimento da polícia de São Paulo.

## A POLITICA BRITANICA COM REFERENCIA A TURQUIA

ROMA, 9 (S.) — Escreve a Agência Stefani: Frisa-se em Roma a importância particular de que se reveste o desmentido germanico-turco aos boatos tendenciosos espalhados pela propaganda estrangeira sobre as relações entre os dois países.

Importância que decorre do fato de que as declarações foram feitas de comum acordo pelos governos alemão e turco.

Sabe-se com efeito que a propaganda anglo-soviética desenvolve todos os seus esforços para perturbar as boas relações que sempre existiram entre as potências do "eixo" e a Turquia, cujo renascimento nacional e necessidades sempre encontraram plena compreensão em Berlim e Roma.

O fim da Inglaterra é claro: aliar a Turquia contra o "eixo" e ao mesmo tempo, distrair sua atenção dos preparativos de guerra que são atualmente feitos no Proximo Oriente e que tendem praticamente a cercar a Turquia e a arrastá-la ao conflito sangrento.

A Inglaterra já empregou manobra similar em todos os outros países do Proximo Oriente e não hesitou mesmo em atacar os franceses da Síria, que eram seus ex-aliados, para assegurar-se da posse de um território que tem amplas fronteiras comuns com a Turquia.

Sabe-se também que a Inglaterra deu secretamente à Rússia soviética a proposta dos Dardanelos e é oportuno recordar as declarações aparecidas neste verão no "Times", onde era dito que toda a Europa oriental, portanto compreendendo a Turquia, seria colocada, depois da vitória da Inglaterra, sob a influência soviética.

Essas declarações de um jornal que reflete o pensamento dos dirigentes de Londres, suscitou indignação na opinião pública.

(Continua na 2.ª página).

## O exercito sovietico foi praticamente destruido em três meses e meio de luta

É o que declara o sr. Dietrich, chefe da imprensa do Reich, falando aos jornalistas estrangeiros — Relato da situação militar na frente oriental

BERLIN, 9 (T. O.) — O chefe da Imprensa do Reich, sr. Dietrich, fez um resumo, perante os jornalistas estrangeiros, da situação militar na frente oriental, fazendo constar que, depois dos novos grandes êxitos alemães nas imediações de Vinsna, no setor de Brjansk, a campanha no leste foi decidida com o aniquilamento do grupo de exércitos sob o comando do general Timoshenko, achando-se destruído o potencial belico bolchevista.

O sr. Dietrich frisou que a União Soviética não está nas condições de reorganizar seus exércitos, tendo terminado o sonho inglês de guerra de duas frentes, de invasão do continente europeu e quejados.

O chefe da Imprensa alemã declarou que, em consideração aos métodos modernos da guerra alemã, foi necessário adiar passageira e intencionalmente a publicação de informes durante as ultimas semanas, como vinha, aliás, sendo feito desde o principio da guerra.

O resultado desta tática alemã foi que, enquanto os adversários travavam uma grande batalha de palavras, os alemães ganhavam batalhas para as quais os inimigos do Reich não estavam preparados.

Antes da derrota em Vinsna, os alemães tinham já vencido as batalhas de Smolensk e de Minsk, e agora, graças a uma situação em que, de parte alemã, é possível dizer mais do que até agora.

Referindo-se às notícias falsas da propaganda anglo-soviética, Dietrich declarou que Timoshenko jamais conseguiu algo que pudesse ser qualificado de ofensiva no setor central.

O chefe da Imprensa do Reich prosseguiu: "Qual é, no momento, a situação militar? O alto comando alemão, ontem, deu suas impressões sobre a magnitude das operações que se desenrolam se desenrolaram. A proclamação dirigida pelo "Fuehrer" em dois de outubro aos soldados da frente oriental dá claramente a entender o grande plano da operação alemã. Nessa proclamação, lida na noite que precedeu o começo da grande ofensiva, o "Fuehrer" declarou que, durante os três meses anteriores, haviam sido criadas condições prévias para um estrondoso triunfo antes da entrada do inverno, tendo sido, para isso, adotados todos os preparativos necessários às operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

passava de um "bluff" e o mesmo caráter têm as notícias falando de estabelecimento de comunicação terrestre com Leningrado. Faz hoje justamente um mês que Leningrado está com suas comunicações inteiramente cortadas, assim devendo permanecer enquanto os alemães o queiram.

A seguir o chefe da imprensa explicou-se em termos irônicos sobre as tentativas da propaganda inimiga de considerar os alemães derrotados por que seu avanço não prosseguia em tal ou qual rapidez em tal ou qual setor. Disse textualmente:

"Para os alemães, o fato de uma cidade cercada permanecer nessas condições mais dias do que pretendem os expectadores leigos não encerra nenhuma questão de prestígio. Kiev, por exemplo, só foi tomada de assalto quando era chegada a hora propicia, tendo o alto comando resolvido mandar tomá-la de assalto. A chefia de guerra alemã, aliás, visa obter grandes vitórias mediante um sacrifício mínimo de vidas. Diante das afirmações exageradas sobre pretensas grandes baixas alemães devendo-se lembrar que apenas 5 por cento das baixas alemães na Guerra Mundial, apesar do exercito alemão ter conseguido em três meses de luta no leste muito mais do que em três anos e meio de Guerra Mundial."

A propósito das afirmações inimigas de que se teriam perdido as últimas reservas alemãs, declarou o sr. Dietrich:

"A campanha da frente oriental, tal como as outras, foi levada a efeito pelos alemães apenas com parte de seus efetivos. Se os ingleses tentassem desembarcar nos territórios ocupados, veriam com seus próprios olhos que fortes são as reservas alemãs. Por que não o fizeram? A resposta é: que a vitória poderia ser feita, do ponto de vista jornalístico, aos comunicados oficiais alemães é em relação à reserva de palavras. Mas o caso é que esta reserva é determinada, primeiro, por precaução, segundo, por motivos táticos, pois as operações alemãs tinham muito que ver com outros planos que o comunicado prematuro daria a conhecer ao inimigo."

O chefe da Imprensa do Reich prosseguiu:

"Qual é, no momento, a situação militar? O alto comando alemão, ontem, deu suas impressões sobre a magnitude das operações que se desenrolam se desenrolaram. A proclamação dirigida pelo "Fuehrer" em dois de outubro aos soldados da frente oriental dá claramente a entender o grande plano da operação alemã. Nessa proclamação, lida na noite que precedeu o começo da grande ofensiva, o "Fuehrer" declarou que, durante os três meses anteriores, haviam sido criadas condições prévias para um estrondoso triunfo antes da entrada do inverno, tendo sido, para isso, adotados todos os preparativos necessários às operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batalha de cerco a leste de Kiev.

O sr. Dietrich comunicou, a propósito, que foi o próprio sr. Hitler quem dirigiu e ideou o plano de campanha das operações. A seguir, deu o comando especial sobre a destruição imminente de três exércitos na zona de Brjansk, acrescentando que os exércitos bolchevistas ali cercados estão sendo calculados entre 60 a 70 divisões. Recordou, depois, que o exercito do Reich! Vorochilov acha-se cercado em Leningrado e que o exercito de Budenny foi praticamente aniquilado na grande batal